

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

ATA – Nº 068

PRESIDENTE – DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Invocando a proteção de Deus e, em nome do povo de Mato Grosso, eu declaro aberta esta Audiência Pública convocada para debater a Mensagem nº 04/2019, de autoria do Poder Executivo Estadual, que trata sobre a RGA.

Convido para compor a Mesa, a Deputada Janaina Riva; o Deputado Elizeu Nascimento; Deputado João Batista; Sr. Wagner Bassi Júnior, Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil; o Sr. James Rachid Jaudy, Presidente da Associação dos Servidores Efetivos da AGER; Sr. Edmundo César, Presidente do Sindicato dos Servidores da Área Meio; Sr. Coronel Wanderson Nunes de Siqueira, Presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar do Estado; Sr. Orlando Francisco, Coordenador do Fórum Sindical e Diretor Financeiro do SINTEP; são esses os convidados para comporem a Mesa.

Registro e agradeço a presença do Sr. Flávio Emílio Rodrigues Auerswald, Presidente da Associação dos Fiscais de Tributos do Estado (AFISMAT); Sr. Oscarlino Alves de Arruda Júnior, Presidente do Sindicato dos Servidores Público da Saúde; Srª Marisa Beatriz de Souza, Diretora de Aposentados do Fórum de Idosos e da Força Sindical; Sr. Antônio Wagner Oliveira, Presidente em exercício da central dos Sindicatos brasileiros; Sr. João Dourado, Presidente da CUT de Mato Grosso; Sr. Adolfo Grassi, Presidente do Sindicato dos Profissionais de Desenvolvimento Econômico do Estado de Mato Grosso e Social; Sr. Rogério Sena Silva, Presidente do Sindicato dos Fiscais de Defesa do Consumidor- PROCON; Sr. Germano Passos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Meio Ambiente; Sr. Enock Cavalcanti da Silva, Presidente do Sindicato dos Jornalistas; Sr. Valdivino de Souza Barbosa, representando o Sindicato dos Servidores Públicos da Educação; Dr. Washington Siqueira Barbosa, Advogado do Sindicato dos Investigadores da Polícia Civil – SINPOL; Dr. Henrique Cristóvão de Assis, Advogado do Sindicato dos Investigadores da polícia Civil – SINDPOL e agradecemos a presença de todos os servidores públicos do Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Quero nesse inicio de Audiência dizer que essa Mensagem nº 04 já foi votada em 50%, ela foi votada na Comissão de Trabalho e Administração Pública...

...s/CAC...

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0118au02.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... em 50%. ela foi votada na Comissão de Trabalho e Administração Pública, foi para o plenário e a matéria foi aprovada em 1ª discussão e estamos realizando essa audiência pública para subsidiar os Deputados para que eles possam formar o seu juízo de valor e na próxima terça-feira, quarta-feira ou quinta-feira, doravante fazer o voto em 2ª discussão.

Eu, pessoalmente, foi um dos seis votos contra a Mensagem nº 04 e por que é que eu votei contra? Por uma razão simples: eu acho completamente desnecessária essa matéria o Parlamento. Por quê? Por quê? Porque é um exagero! Essa matéria já está disciplinada, pormenorizada e detalhada, inclusive em legislações acima da estadual. É uma perda de tempo no meu entender, é uma perda de energia, essa matéria já está clara na Constituição da República no art. 37, está clara na Lei de Responsabilidade Fiscal, está clara na lei do ex-Governador Blairo Maggi. Então, há pelo menos três legislações que estabelecem que condições será paga a RGA. Não vou entrar no mérito da RGA, não estou discutindo o mérito, se deve pagar, se não deve pagar, se é em maio, não estou discutindo isso, o que eu quero dizer é que: qualquer governante que precise de clareza em relação, se paga ou se não paga a RGA, se tem dinheiro ou se não tem é um outro assunto. O que está propondo a Mensagem nº 04, é que se estabeleça um critério e que atendida essa condicionante, paga-se. Esses critérios para pagamento já estão claros no art. 37, da Constituição da República, estão claras na Lei de Responsabilidade Fiscal, estão claras na Lei 8278, em que condições devem ser pagas. O governo vem novamente e apresenta um Projeto de Lei à Assembleia Legislativa para que esclareça o que já está mais do que claro.

Então, diante dessa concepção, eu fiz o meu voto sem barulho algum, muito consciente, tranquilo de que não há necessidade de nenhuma matéria nova, de nenhum ordenamento jurídico, de nenhuma lei nova para que deixe ao governante a clareza se deve ou não pagar a RGA. Basicamente é isso, não tem mais o que inventar.

Feito isso, eu passo a palavra aos inscritos na Mesa e os que quiserem falar, por favor se manifestem que eu vou conceder a palavra. Se alguém da Mesa quiser falar...

s/dmm

0118au03.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Se alguém da mesa quiser falar. Nós começamos com a mesa, depois eu alternei. Ou alguém da plateia gostaria de iniciar a fala?

Estão abertas as inscrições.

Enquanto fazemos as inscrições, a Deputada Janaina Riva é a primeira inscrita.

(PALMAS).

A SRª JANAINA RIVA – Boa tarde a todos!

Cumprimento todos os colegas Deputados em nome dos nossos novos e ilustres colegas Deputados, representantes dos servidores públicos, Deputado João Batista, Deputado Elizeu Nascimento, Deputado Lúdio Cabral... tem mais algum Parlamentar que está aí que eu não avistei, a não ser o nosso novo líder dos servidores públicos, Deputado Wilson Santos... (PALMAS). E é um

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

reforço e tanto, que preside esta Audiência Pública, em nome dele cumprimento todos os presidentes de sindicatos e todos os servidores aqui presentes.

Eu gostaria de contextualizar vocês e o Deputado Wilson Santos trouxe exatamente como anda a votação da RGA, que é uma lei ordinária. Houve um questionamento em plenário sobre se caberia vista ou não, que nós já consultamos e de fato na lei ordinária, na tramitação que foi enviada pelo Governo não cabia o pedido de vista naquele momento, então ela foi 50% votada. Ontem novamente ela foi para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, eu pedi vista e nós temos essa vista até terça-feira para ser debatido o tema da RGA.

Na verdade eu acho que se eu falar demais aqui vai ser chover no molhado. Eu só queria deixar mais uma vez claro para vocês o meu posicionamento, de apoio, de resistência a qualquer que seja a matéria que seja contra o direito de vocês, servidores públicos estaduais de Mato Grosso.

E um pouco diferente do que o Deputado Wilson Santos falou, fazendo barulho, porque eu acho que nesses momentos nós temos, sim, que usar da tribuna para fazer a defesa daquilo que é direito, daquilo que é constitucional e daquilo que na minha opinião é pacificado por esta Casa... (PALMAS)... os servidores mostram a sua força e tanta força que tem que fizeram dois Deputados Estaduais diretamente ligados ao Fórum Sindical, Henrique Lopes só não foi eleito porque estava em uma outra coligação, senão também seria Deputado Estadual, assim como outros que se candidataram e fizeram uma expressiva votação, demonstrando que a sociedade tem um lado e já escolheu o lado dela. Aliás, os servidores são, a sociedade formam a maioria da sociedade do nosso Estado e do País.

Eu só queria reafirmar o compromisso...

...S/ALE

0118au004.ale

A SR<sup>a</sup>. JANAINA RIVA - Então só queria reafirmar o compromisso, dizer que contem comigo, nas outras matérias que também estão com vista, duas comigo e uma outra com o Deputado Valdir Barranco, nós vamos continuar pedindo vista, até que nós possamos, ou talvez não consigamos, mas vamos tentar fazer as negociações necessárias, mas nós vamos resistir aqui lutar até o final. Eu falei numa Audiência Pública hoje mais cedo que tratava da EMPAER, que a nossa obrigação, não é agradar nenhum governador, mas é não ser omissos com as pautas relevantes para a sociedade, então podem contar comigo, vamos do começo até o final juntos nessa luta, obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok, eu quero convidar o Deputado eleito Elizeu Nascimento, é o próximo inscrito, e pedir para a segurança, que ainda tem vagas, ainda tem vagas pode, pode liberando aí.

Com a palavra o Deputado Estadual Elizeu Nascimento, sargento da Polícia Militar de Mato Grosso da reserva e ex-vereador de Cuiabá, renunciou ao mandato a poucas horas.

Com a palavra o Deputado eleito Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Boa tarde a todos e a todas, quero aqui cumprimentar nosso Presidente dessa Audiência Pública, Deputado Wilson Santos, companheiro João Batista, Sindicato dos Agentes Penitenciários, servidor público, Deputada Janaina, uma

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

guerreira que está diuturnamente ao nosso lado, isso aí eu posso lhes dar a total garantia, companheiro Lúdio. Lúdio Cabral, homem de luta que se encontra aqui presente também, a todos os senhores e senhoras que fazem parte do Fórum Sindical, que estão aí diuturnamente lutando, simplesmente, para manter aquilo que é nosso por direito, de forma constitucional.

Cumprimento aqui em nome das associações militares, o nosso companheiro Ten. Cel. Wanderson, que está compondo a mesa aqui também, e demais companheiros. Vi uma matéria tendenciosa da mídia, tentando jogar eu contra o companheiro...

...s/CMS...

0118au005.cms

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – ...jogar contra o companheiro Wagner, numa matéria extremamente ridícula e naquele exato momento fiz uma nota e fizeram um anexo. Não fizeram uma nova matéria, fizeram um anexo porque a matéria já é antiga, de ontem, praticamente ninguém irá acessar ela hoje.

Então, está lá, quem quiser acompanhar a nossa nota escrita em defesa dos posicionamentos do companheiro Wagner. É uma extrema falta de respeito, tão grande da parte do governador Mauro Mendes, que temos a relação aproximadamente de 300 empresas que não contribuem com um centavo com o Estado de Mato Grosso, a qual a própria Empresa Bimetal está relacionada no item 22 (PALMAS). São mais de sete bilhões deixados de ser arrecadados!

E hoje, Deputado Wilson Santos, as condições do Estado negativa aproxima-se de três bilhões, com o fim dessa isenção a qual já deixarei clara aos senhores, aconteça o que acontecer dentro dessas votações que já estão aí, cartas marcadas pelos Deputados que foram derrotados e estão de saída (OVAÇÃO). Eu apresentarei, Deputado Wilson Santos, um projeto para que juntos possamos reaver e por fim a essa isenção fiscal e que esses poderosos venham botar a mão no bolso (OVAÇÃO).

Se o Estado está nessas condições, Deputada Janaina Riva, é justamente por esses não contribuírem. O coitado do trabalhador que vende cachorro quente na esquina paga seus impostos. O vendedor de roupa vai para Goiânia, volta, é 17% e mais uma série de taxas que esse paga. E as grandes empresas que consomem o nosso solo e a nossa matéria, não tem contribuído porque fazem parte da política de caixa 2 de muitos governantes do Estado de Mato Grosso (PALMAS).

Temos recebido ligações de vários funcionários públicos de várias categorias, os policiais militares, os Bombeiros em especial, a qual é uma categoria que eu estive em 2013, num aluta incansável...

...s/drm...

0118au06.drm

O SR. ELIZEU NASCIMENTO –... os Bombeiros em especial, a qual é uma categoria que eu estive em 2013, num aluta incansável pela valorização salarial, tivemos o Coronel Vanderson, os companheiros das associações na luta pelo plano de carreira, se for aprovado naquela ocasião, assim como nós vemos os companheiros da própria MTI, da EMPAER a beira da extinção.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós vemos hoje o plano de carreira totalmente comprometido não só da Polícia Militar, mas de todas as categorias de forma arbitrária, desrespeitosa as condições políticas da Constituição Federal, o fim da RGA que estamos vendo, a RGA é constitucional, Edmundo, e nós estamos vendo por decreto maquiado de decreto de calamidade pública e financeira para for fim aquilo que é nosso por direito. (PALMAS)

É uma pena, é uma que esses projetos estão manipulados a serem votados agora, por muitos Deputados que já desocuparam assembleia, e nem em seus gabinetes se encontram, sendo que nós temos uma nova legislatura, aqueles que foram reeleitos, parabéns a eles, aqueles que perderam que deixe o entendimento que é uma nova era, é a era da renovação, é a era de 01 de fevereiro uma nova legislatura e que deixassem esses projetos para que nós pudéssemos tomar a decisão de mais de 100 mil servidores públicos do Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Caótico, triste, repugnante, nós estamos diuturnamente aqui dentro desta Casa e o que nós vimos é simplesmente os nossos direitos serem rasgados por verdadeiro ditador que se encontra no Palácio Executivo do Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Desculpem-me, exceder um pouco o tempo, mas é revoltante, você vê direito de progressão de carreira conquistado, na dor, conquistado no amor, conquistado com muita dedicação e sacrifício, e, em apenas 15 dias, você vê a sua reposição salarial inflacionária ir pelo ralo, assim como está acontecendo na próxima terça-feira, se unam, vamos unir, e não podemos permitir...s/LCB

0118au07.lcb

O SR. ELIZEU NASCIMENTO -...e não podemos permitir que nós sejamos arrebatados. Temos nos unir. O prazo é curto, Edmundo. É curto. Porque para depois, se isso se tornar realidade antes do dia 30, infelizmente dificilmente nós teremos volta. Essa é a verdade. O Executivo, o coitado do servidor público do Executivo é quem tem pago a conta. Desculpem o meu desabafo, mas eu tinha que ser simplesmente verdadeiro, porque hoje nós temos um grande ditador à frente do Governo do Estado de Mato Grosso. Contem comigo! Deputado Estadual Elizeu Nascimento, Sargento da Polícia Militar (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O Elizeu Nascimento está só na fase de aquecimento, ainda não tomou posse, está só treinando.

Agora vamos ouvir... Pedir ao setor de segurança para liberar mais uns... Ainda cabe uns trinta aí, claro que respeitando a nossa segurança, pode... Hoje está tranquilo, ninguém tem gás de pimenta.

Vamos ouvir agora o Deputado Estadual eleito, servidor público efetivo, João Batista.

O SR. JOÃO BATISTA – Boa tarde a todos!

Cumprimento o Presidente da Mesa, Deputado Wilson Santos; a Deputada Janaina Riva já falou, será junto com a Deputada Janaina Riva, o Deputado Professor Allan Kardec, Deputado Valdir Barranco, digo isso dos mais antigos; e dos novatos que estão chegando, o Deputado Lúdio Cabral, Deputado Elizeu Nascimento e mais alguns que estavam compondo conosco e fazendo frente a oposição a esse governo, que nós já vimos desde o primeiro dia de governo para que ele veio.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, nós estamos unindo esse grupo que tem a consciência da importância do serviço prestado do servidor público para a sociedade do Estado de Mato Grosso. Então, com certeza, vocês podem ter certeza que a próxima legislatura aqui na Assembleia Legislativa..

s/tan...

0118au08.tan

O SR. JOÃO BATISTA - ...que a próxima Legislatura na Assembleia Legislativa vai ser totalmente diferente do que é até o dia 30 desse mês aqui. Podem ter certeza.

A fala do Deputado Wilson Santos, hoje de manhã, quando nós tivemos outra Audiência Pública, ela reflete exatamente o sentimento de boa parte dos novatos que estão chegando, o próximo parlamento é para vir para cumprir a sua missão, ele é para vir chamar a sociedade aqui para dentro. Se for discutir FETHAB que chame os produtores, teve a Audiência deles ontem, teve aproximadamente cinquenta, hoje de manhã do pessoal aqui da agricultura familiar teve mais de mil aqui dentro e as Audiências Públicas que forem realizadas é para estarem nesse nível, aqueles que serão afetos tem que estar participando a Casa tem que estar aberta para estarmos discutindo.

Agora, com relação à fala do Deputado eleito Elizeu Nascimento, o aquecimento que o Deputado Wilson Santos falou, na verdade nós estamos só apenas começando esse trabalho porque essas mensagens que eles mandaram para cá, como disse, Elizeu, já está com cartas marcadas, nós agradecemos a Deputada Janaina Riva, Deputado Valdir Barranco, Deputado Professor Allan Kardec, Deputado Wilson Santos, que vêm utilizando todos os instrumentos possíveis para podermos protelar para que ela fique depois de fevereiro, para que seja discutido na próxima legislatura pode ser legal de acordo com o Regimento que a atual legislatura discuta e aprove essas Mensagens aqui, mas não é moral, porque nos próximos quatro anos desse Governo quem vai debater com ele vai ser a próxima legislatura... (PALMAS) ... Vão ser os Deputados que foram eleitos no final do ano passado, então, seria de bom tom que o Governador deixasse essas mensagens para a partir de fevereiro agora, até porque a desculpa para ele apresentar essas mensagens é que o Estado precisa, urgente, de medidas que recuperem o caixa e as medidas que dizem respeito ao servidor não tem nenhuma atividade prática, o que vai fazer diferença vai FETHAB, é o FETHAB que tem ser aprovado a toque de caixa e não com o embuste que nós estamos vendo. Eu ainda acredito que poderiam contribuir muito mais por tudo que já sugaram aqui no Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Nós temos aqui, Deputado Wilson Santos, dentre as pessoas aqui presentes, membros do Fórum Sindical que representa praticamente todas as categorias do serviço público, os melhores especialistas para auxiliar o Governador de Mato Grosso...

...s/CAC...

0118au09.cac

O SR. JOÃO BATISTA - ... os melhores especialistas para auxiliar o Governador de Mato Grosso a tirar o Estado da lama que ele diz que se encontra. Que ele diz que se encontra, porque sabemos muito bem que há como maquiagem dados, muitas vezes de forma proposital. Dizem que uma mentira contada várias vezes acaba se tornando uma verdade.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Ontem, num programa de televisão, eu fui questionado. Se o movimento sindical não entende que o Estado não está numa situação financeira boa, que houve aumento da receita em pouco mais de 300% e que o aumento da folha de pagamento foi mais de 695%? É a minha justificativa é: em nenhum momento apresentou para nós ou foi a evolução da renúncia fiscal? Em nenhum momento apresentou para nós qual foi a evolução do duodécimo dos Poderes, mas eu consegui esses dados...

(PARTICIPANTES NAS GALERIAS SE MANIFESTAM)

O SR. JOÃO BATISTA - E vocês podem ter certeza se o Estado não tivesse aberto mão de tanta receita para grandes produtores, para grandes empresários, porque não foi concedido aos pequenos. Não foi concedido aos pequenos, foi concedido aos grandes produtores do Estado de Mato Grosso, podem ter certeza, a receita do Estado de Mato Grosso tinha dobrado! E teríamos margem hoje, inclusive, para recomposição, para valorização salarial dos profissionais do serviço público.

Então, eu quero aproveitar e fazer um apelo ao Governador de Mato Grosso: deixe essas Mensagens. Se bem que sabemos que ouvir ele ouve, Deputado Wilson Santos, ele ouve bastante, ele é muito bom de ouvir, ele sorri, mas ele não... entra aqui e sai do outro lado... Eu estive com ele várias vezes. Um apelo ao Governador Mauro Mendes: deixe essas Mensagens para a próxima legislatura como forma de respeito aos servidores públicos e àqueles que representam esses servidores. Esses sim, o ajudarão a tirar o Estado da lama como Vossa Excelência diz estar.

Parabéns a cada um de vocês que vieram nessa tarde e podem ter certeza que aqui será palco de grandes discussões. A Assembleia Legislativa não fará como já vimos há bastante tempo, não fará negócios porque terá um grupo de Deputados aqui dentro que junto com esses que estão preocupados com o bem estar social vamos expor muita coisa que for discutida e que não é levado em consideração o bem estar da sociedade, o interesse do cidadão. Podem ter certeza disso! A partir de 1º de fevereiro nós faremos a diferença dentro dessa Casa.

Boa tarde a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Outro colega que está só no aquecimento, não é?

Com a palavra, o próximo inscrito, Sr. Edmundo César, Presidente do Sindicato dos Profissionais da Área Instrumental do Governo (Área meio) – SINPAIG, depois o Coronel Vanderon Nunes...

s/dmm

0118au10.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... Presidente do Sindicato da Área Meio, SINPAIG e depois o Coronel Vanderson Nunes.

Com a palavra, Edmundo César.

O SR. EDMUNDO CÉSAR CÍCERO LEITE – Boa tarde a todos!

Quero aqui agradecer ao Deputado Wilson Santos, por esta oportunidade desta Audiência Pública.

Deputado Wilson Santos, estamos aqui sentados a mesa, mas nós não estamos felizes de estar sentado aí para discutir um assunto que já é superado, um assunto que está na Constituição Brasileira, um assunto que está na Constituição Estadual, que já vem recebendo essa

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

RGA há tempos. Agora, virar um “cristo”, a bola da vez, que nós acabamos com o Estado! Aonde que o servidor público acabou com o Estado de Mato Grosso? O servidor público é apenas um empecilho para aumentar a roubalheira que já se instalou aqui no Estado de Mato Grosso... (PALMAS). Eu queria estar aqui neste momento comemorando os avanços que nós tivemos dos vinte anos para cá. Nós já vivemos o inferno, já comemos o pão que o diabo amassou com parte desse grupo que está voltando para o poder. Já ficamos seis meses consecutivos sem receber pagamento. Seis meses não são seis dias, não são quinze. Têm vários colegas nossos que estão aqui que viveram esse momento fatídico, o comércio não queria ver o servidor público, se passava na calçada, fechava as portas. Conseguimos recuperar a nossa moral, a nossa idoneidade, porque lutamos. Não é agora, pessoal, não é neste momento que esse Fórum Sindical atuou.

No Governo Carlos Bezerra e no Governo Jaime Campos nós fomos para a rua, sim, e lá era mais difícil, o povo descia o sarrafo. E nós estamos chegando de novo nesse momento, de novo nesse momento.

Essas galerias aí deveria estar totalmente lotadas, Deputada Janaina Riva... (A PLATEIA SE MANIFESTA).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Continue.

O SR. EDMUNDO CÉSAR CÍCERO LEITE – Deputado, por favor, mande liberar...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Já mandei, continue...

O SR. EDMUNDO CÉSAR CÍCERO LEITE – Que nós somos ordeiros, nós somos ordeiros... (PALMAS)... nós estamos aqui para lutar pelo nosso direito...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Continue que eu estou cuidando disso.

O SR. EDMUNDO CÉSAR CÍCERO LEITE – Obrigado, Deputado.

O que aconteceu na Sessão passada, Deputado eleito João Batista...

...S/ALE

0118au011.ale

O SR. EDMUNDO CÉSAR CÍCERO LEITE – Obrigado, Deputado.

O que aconteceu na semana passada, aqui Deputado eleito João Batista, você vai estar aqui representando o servidor público. O que aconteceu na Sessão passada foi um total desrespeito que essa Casa de Leis estava fazendo, eles queriam o que? Que nós aplaudíssemos? Nós tínhamos que fazer o que fizemos, e temos que fazer mais, nós temos que fazer mais, se é para não votar essas Mensagens, nós temos que usar os mecanismos que nós podemos ter, e evitar desses caras entrarem aqui na Assembleia Legislativa, evitar desses caras entrarem aqui na Assembleia Legislativa. Não estou em momento algum, incitando a violência, porque eu sou um homem temente a Deus, eu tive família, mas eu não quero ser desmoralizado perante meus filhos que ficam me cobrando quando vê na televisão nós aqui, pedindo RGA, RGA eles estão só maquiando pessoal, a RGA estão maquiando, estão acabando com as nossas progressões. Uma luta que nós tivemos a duras penas, em cima de caminhão, não é RGA que eles querem acabar com ele não, eles querem acabar é com poder aquisitivo do servidor público.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Hoje, hoje quem abriu aquele site olhar direto, execrando servidores que passaram em concurso para altos cargos da Secretaria de Fazenda, um absurdo que fizeram, mas esconderam o salário do senhor Rogério Gallo, (PLATEIA SE MANIFESTA) covardemente, nós temos, (INAUDÍVEL), pois é esconderam a remuneração deste senhor que está virando, virando mito dentro do Estado de Mato Grosso.

Eu vou sair daqui e vou procurar, vou procurar na transparência, vocês que são do grupo do fisco, já deviam ter feito isso, eles execraram vocês, colocaram a mídia, o salário que o grupo TAF recebe é honesto, é honesto, porque é um cargo de alta complexidade, não que o nosso não seja, nós estamos na média, na média, tem que colocar nome de pessoas que passaram em concurso público, falta de respeito, falta de respeito, e isso não pode mais acontecer.

Nós caminhamos muito, conseguimos uma democracia, agora vem um cara que aproveitou a vida inteira do Governo, com incentivo fiscais, para querer falar que servidor público não merece o que está ganhando? Nós merecemos é muito mais, nós temos aqui só para terminar Deputado, ...  
...s/CMS...

0118au012.cms

O SR. EDMUNDO CÉSAR LEITE – ...temos aqui, só para terminar, Deputado, é como o companheiro Elizeu acabou de colocar em tom de desabafo, os deputados que não passaram no crivo da sociedade, não passaram nas urnas, deveriam ter moral (PALMAS). Deveriam ter moral, respeito e pedir renúncia nesse cargo, além deles virem para atrapalhar a vida do servidor público, ainda vai aumentar o gasto da Assembleia Legislativa. Vão pagar hora extra para eles!

É justo, pessoal? O cara fazer tudo o que está fazendo, tudo que não fizeram em quatro anos, e ainda ser beneficiado com jeton por causa dessas horas extraordinárias? Vai procurar a sua turma rapaz (PALMAS)! Vai procurar a sua turma.

O servidor público deve estar com dor na consciência de não ter elegido o nosso companheiro Oscarlino, a nossa companheira Diane, aí este Parlamento teria, Deputada Janaina Riva, este Parlamento seria a oposição igual ao time do Palmeiras, invencível. Invencível (RISOS)!

É isso que eu queria colocar, pessoal, nós não ganhamos nada, nada, além do que merecemos, a sociedade mato-grossense tem que agradecer, sim, o serviço público. Se não fossemos nós não teria comércio neste Estado. Muito obrigado, muito obrigado mesmo, pessoal (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Próximo inscrito, o Coronel Vanderson Nunes.

Quero informar que os dois auditórios estão abertos, tanto o Lecínio Monteiro, quanto o Milton Figueiredo, com os telões. Desaguei que os Deputados João Batista e Elizeu Nascimento fossem até a segurança e negociem a entrada de mais servidores porque ainda há vaga aqui no plenário (PALMAS).

Com a palavra, o Coronel Vanderson.

O SR. VANDERSON NUNES – Servidores públicos que estão aqui; todos os trabalhadores; homens e mulheres que mantém este Estado funcionando; quero fazer um cumprimento especial para o Deputado Wilson Santos; para a Deputada Janaina Riva; ao Deputado

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Lúdio; Deputado João Batista; ao grande representante dos militares, Deputado Sargento Elizeu; todos os nossos colegas de sindicatos; o grande mestre Oscarlino...

...s/drm...

0118au13.drm

O SR. VANDERSON NUNES –... Deputado Sargento Elizeu; todos os nossos colegas de sindicatos; o grande mestre Oscarlino, a Edna, coordenadora do fórum, Orlando, Henrique do SINTEP, Edmundo e vários outros que estão aqui.

Pessoal, é inacreditável, mas nós estamos hoje aqui numa Audiência Pública, para discutir um direito que na iniciativa privada não se discute, não se discute. (PALMAS)

Vai você montar uma empresa e dizer no dia do dissídio que você não terá condição de dar inflação do período para os trabalhadores de sua empresa e vê o que acontece. Ministério vem cima de você, justiça do trabalho vem cima de você e aí o ente público que deveria dar exemplo, que é o Estado, que deveria ser o primeiro cumpridor de leis, ele vem hoje aqui apresentar uma legislação que nunca mais, nunca mais os servidores públicos do Estado de Mato Grosso vão receber a reposição inflacionária, nunca mais.

Primeiro ele diz que despesas extraordinárias como FEX, como recuperação do comitê o CIRA, essas receitas elas não vão prender mais o rol de receitas que vão fazer o cálculo para pagamento da RGA. Então, nunca mais esse servidor público do Executivo vão receber RGA do Estado de Mato Grosso.

Nós estamos aqui vivenciando, uma realidade que parece torre de babel, onde um quarteirão você não tem direito a nada, e no outro quarteirão tem, direito a tudo. (PALMAS)

Nós temos servidores públicos do Estado de Mato Grosso, servidores de primeira classe e servidores de segunda classe, e nós do Executivo acho que nem classe temos porque...(RISOS)

Gente, nós estamos aqui no dia 18 de janeiro, temos servidores públicos que já receberam a RGA de 2018, temos servidores públicos que já receberam o salário de dezembro, receberam o décimo terceiro de 2018, vão receber a RGA de 2019, enquanto nós, não recebemos a RGA de 2018, a grande maioria não recebeu o salário de dezembro, uma grande parcela dos servidores do Executivo não receberam o décimo terceiro salário, e agora, não vamos mais receber a RGA. E aí, vem o discurso...s/LCB

0118au014.lcb

O SR. VANDERSON NUNES -... e agora não vamos mais receber a RGA. E aí vem o discurso que os servidores públicos estão quebrando o Estado. Isso não é verdade. Isso não é verdade (PALMAS).

O Governador encaminhou para a Assembleia Legislativa, para esta Casa de Leis, um decreto, Deputado Wilson Santos, o Governador mandou um decreto, para esta Casa de Leis, que este decreto suspende tudo. É para cortar despesas com energia, com água, com telefone, com diárias, com combustível, mas só para Poder Executivo. O decreto que o Governador encaminhou,

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

se Vossa Excelência ler o art. 1º, ele só busca economia no Poder Executivo. Nos outros Poderes, nos outros órgãos continua tudo como está. Então, parece que estamos vivendo num faz de conta onde tudo de ruim vem para o Executivo, e é esse mesmo Executivo o responsável por arrecadar, esse mesmo Executivo responsável por trata os pacientes, esse mesmo Executivo responsável por educar as nossas crianças e esse mesmo Executivo responsável por dar segurança a nossa população (PALMAS).

Então, venho em nome dos quase vinte mil policiais e bombeiros militares fazer um pedido ao Deputado Wilson Santos, a Deputada Janaina Riva, a todos os Deputados que ainda se encontram na legislatura que coloquem a mão na consciência. Nós não podemos viver num Estado onde os servidores do Poder Judiciário, do Legislativo, do Tribunal de Contas, do Ministério Público terão tudo, e servidores do Executivo além de péssimas condições de trabalho não terão nada (PALMAS).

Então, ou nós corrigimos essa legislação e estendamos a todos os servidores públicos do Estado de Mato Grosso, a todos verdadeiramente, ou deixamos a Lei nº 8.278 do jeito que está.

Essa é minha propositura.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Coronel, eu quero fazer uma pergunta ao senhor: Qual é a opinião do senhor com relação a mudança da carga horária, da jornada de trabalho dos policiais que foi aventada durante a campanha que o regime...

...s/tan...

0118au15.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...de que o regime de 24 x 72 seria substituído por um novo regime. Qual é a sua opinião?

O SR. VANDERSON NUNES – Isso ai é um absurdo, Deputado Wilson Santos.

Assim; essa carga horária que o Governador Mauro Mendes, na época candidato, ele inclusive criticou e disse que iria trabalhar para mudar, ela é muito superior à carga horária de qualquer servidor civil do Estado de Mato Grosso e que qualquer trabalhador da iniciativa privada.

Hoje, um policial militar e um bombeiro miliar trabalham em média 195 horas mensais com essa carga horária, então, se nós..., como é o pensamento do Governador, tentar reduzir essa carga horária de 24 para 48 como já foi por muito tempo, ele vai resolver um problema numa ponta, mas vai gerar outro problema que são os grandes problemas de saúde, depressão, estresse que os policiais militares sempre foram acometidos. Então, essa é a minha opinião, eu agradeço Vossa Excelência pela pergunta. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Coronel Vanderson Nunes.

Convido o Sr. Orlando Francisco, Coordenador do Fórum Sindical e Diretor Financeiro do SINTEP, em seguida está inscrito o Sr. James Rachd Jaudy. (PALMAS)

O SR. ORLANDO FRANCISCO – Cumprimento a Mesa na pessoa do Deputado Wilson Santos, os demais Deputados, Deputada Janaina Riva, o Deputado João Batista, Deputado Elizeu Nascimento, Deputado Lúdio Cabral e o companheiro Henrique Deputado suplente aqui

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

presente e cumprimentar as lideranças sindicais do Fórum em nome da companheira Sr<sup>a</sup> Edna Sampaio e senhoras e senhores, boa tarde.

Vou resumir aqui, Deputado, porque as intervenções anteriores aqui já me contemplavam em parte e dizer que esse Governador que acaba de assumir e está com o prazo vencido, nós temos que começar falar sobre o impedimento desse Senhor Governador...(PALMAS) ...Nós temos que pedir o afastamento desse Senhor Governador. Governador que não tem a capacidade de criar uma expectativa no Estado de Mato Grosso, não só ao serviço Público mas para as próprias empresas. Os pequenos investidores, os pequenos empresários também estão nessa mesma condição de terrorismo.

É obvio que tem muita gente que está contra o servidor porque foi criado uma opinião publicada contra os servidores, mas depois do gás de pimenta não conseguiu intimidar os servidores, tanto que está aqui a galera, só não está mais lotada porque a maioria está lá no saguão e foram impedido de entrar aqui no saguão.

Então, um Governador que só fala de despesa, é uma demonstração de incompetência, aliás ...

...s/CAC...

0118au16.cac

O SR. ORLANDO FRANCISCO - ... é uma demonstração de incompetência, aliás, foi o que aconteceu com todas as empresas, Sr. Mauro Mendes.

(PLATEIA NAS GALERIAS SE MANIFESTA)

O SR. ORLANDO FRANCISCO – Todas faliram e agora quer falir o Estado e colocar culpa nos servidores públicos. Nós servidores públicos vamos derramar sangue, mas não vamos arredar o pé.

(PLATEIA NAS GALERIAS VOLTA A SE MANIFESTAR)

O SR. ORLANDO FRANCISCO – Nós não temos medo! Sem tem uma coisa que esses mais de cem mil servidores do Estado de Mato Grosso tem é não ter medo. (PALMAS) Nós não temos medo e vamos enfrentar essa corrente de terrorismo criado por esse Governador e aliás, Deputado, que não é só em audiência pública, não, essa Casa tem que ter coragem para fazer não a esses projetos de lei. Isso mexe com a dignidade do cidadão mato-grossense.

(PLATEIA NAS GALERIAS VOLTA A SE MANIFESTAR)

O SR. ORLANDO FRANCISCO – E nós não vamos aceitar. Desculpa da minha emoção em dizer aqui, já vou concluir, quero dizer que estamos preparados, mobilizados para fazer um enfrentamento com o Governador que está com o prazo vencido e toda a sua equipe que está lhe assessorando.

(PLATEIA NAS GALERIAS VOLTA A SE MANIFESTAR)

O SR. ORLANDO FRANCISCO – Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, Professor Orlando, que neste ato falou em nome do Fórum Sindical.

Convido o Sr. James Rachid Jaudy e em seguida passaremos a ouvir os inscritos da plateia.

Estão inscritos os seguintes senhores: Oscarlino Alves, Antônio Wagner, Adolfo Grassi, Geonir Paulo, Marisa Beatriz, João Dourado, Henrique Lopes... Quero convidar o professor querido e humilde, Deputado, Sr. Henrique, para compor a Mesa conosco. (PALMAS)

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Olha, estou pedindo aqui ao pessoal que está encostado no parapeito, para não encostar, por gentileza, até para a segurança de vocês. Podem ficar em pé, mas não encostem. Obrigado, pela atenção.

Quero só informar que os dois auditórios estão completamente lotados. Informa também aqui o Deputado eleito Eliseu Nascimento que o saguão também está lotado. Só da família do Deputado eleito Eliseu Nascimento, do Alto da Serra, vieram 150 pessoas... Três tombeiras cheio de gente!

(PLATEIA NAS GALERIAS VOLTA A SE MANIFESTAR)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradeço a presença do Sr. João José de Barros, Presidente do Sindicato dos Fiscais de Tributos; da Sr<sup>a</sup> Jacira Maria da Costa, Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores Penitenciários; do Sr. Paulo César Souza, Presidente do Sistema Sócio-educativo; do Sr. Carlos Júnior, Presidente do Sindicato dos Profissionais Técnicos da UNEMAT; todos eles... E quero registrar também a presença, acabou de chegar...

s/dmm

0118au17.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...todos eles. E registrar a presença também, acabou de chegar, voltou também naquele bloco dos seis Deputados, o Deputado Max Russi, candidato a 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, na próxima legislatura.

Com a palavra, o Sr. James.

O SR. JAMES RACHID JAUDY – Boa tarde a todos!

Boa tarde à Mesa, obrigado pelo convite, Deputado Wilson Santos; obrigado a todos por terem vindo, se deslocarem até aqui, é muito importante estarmos nesta data aqui para lutarmos pelos nossos direitos.

O que estamos vendo aqui nada mais é do que a briga de Davi contra Goliás. O Governo de Mato Grosso está tentando dilapidar com os nossos direitos. Se resume a isso. Se nós não lutarmos, nós vamos perder os nossos direitos. Eu não vou mais falar de números. Números já foram tratados demais aqui. Sabemos que é uma falácia o que está acontecendo na leitura dos números do Governo. Números podem ser manipulados, a verdade não.

Eu quero informar, registrar, é que uma das missões aqui desta Casa é defender... eu vou até ler para vocês, é: “Legislar em defesa da sociedade, fiscalizar os atos do Poder Executivo, otimizar as forças internas, ampliar e fortalecer a participação da sociedade nas discussões legislativas”.

Ora, poxa, nós somos a sociedade! Nós lutamos pela sociedade, nós é quem implementamos as ações sociais do Governo. Não é o agronegócio que infelizmente veio nesta Casa, com raros Deputados, e colocou Deputados de refém aqui, anteontem, exigindo uma postura contra o servidor público. Nós não podemos aceitar isso, não. Eles são um setor da sociedade, e para eles produzirem, dependem de nós. Somos nós que cuidamos de rodovias, somos nós que mexemos com a saúde, somos nós que damos ensino para a sociedade. O que é que eles pensam? Não é bem assim, não. Eles já ganharam muito, agora é hora de revertermos esse quadro, é hora de nós, trabalhadores, servidores públicos do Poder Executivo que estamos sendo pinchados, humilhados, como foi aqui na Sessão de quarta-feira, à noite, onde nós fomos maltratados aqui. Tinha Deputado sentado aqui rindo

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

da situação que nós iríamos ficar rindo. Debochado. Não podemos aceitar isso, não... (PALMAS). Se eles querem luta, eles encontraram guerreiro. Aqui têm homens e mulheres dispostos a lutar. Não fiquem eles achando que vão nos patrolar e nós vamos ficar quietos...

...S/ALE

0118au018.ale

O SR. JAMES RACHID JAUDY - ...que eles vão patrolar, nós não vamos ficar quieto, não existe isso. Se eles querem briga, se o Governo do Estado do Mato Grosso, do Senhor Mauro Mendes quer briga, ele encontrou.

Outra coisa, sempre, sempre, eu já estou cansado dessa novela mexicana, me permite o palavreado aqui, todo Governo que vem, tem que mexer com alguma coisa, sempre é o servidor público do Poder Executivo que é o culpado, vocês já observaram isso? Sempre tem que mexer com nossos direitos, é cortar isso, é congelar, quando fizeram a Lei do Teto, (PLATEIA SE MANIFESTA - INAUDÍVEL), exato, quando fizeram a Lei do Teto, ano retrasado, falaram que era o que? Para não atrasar salário, para não deixar nossos direitos serem perdidos, para que nós tivéssemos condições de trabalhar, o que aconteceu? Sucatearam o Estado, mais ainda, mais ainda, e aí vem essa turma do agronegócio aqui e coloca Deputados como refém? Não podemos aceitar isso, aqui é Casa de Lei, e a lei é para todo mundo, tanto que está na Constituição isso aí.

Outra coisa, fala-se muito que o Estado está apertado, hoje na Jovem Pan Nacional, o Exmº. Governador do Estado, Mauro Mendes, disse em alto e bom som, o agronegócio no Estado de Mato Grosso vai muito bem obrigado, está lá falado por ele, tenho essa gravação, e aí ele vem querer o que? Sempre na ponta mais fraca da corda, não podemos tolerar isso, se o agro está bom, é porque muitos anos, eles atropelaram as leis públicas, tiveram incentivos, aí vem falar agora, que, por exemplo, o Estado está quebrado, quebrado por que não fiscalizou antes? Por que o Tribunal de Contas não fez o que era para ter feito? Eu não vi nada disso não! (OVAÇÃO) Por que o Tribunal de Justiça, espero que seja mentira o que nós escutamos hoje aí ... boato, que por exemplo o duodécimo do Tribunal de Justiça eles querem aumentar e do Ministério Público querem também aumentar e o nosso eles querem tirar? Ora, aqui para eles! (OVAÇÃO)

Espero que seja boato, espero!

Outra coisa, a sociedade deu uma resposta clara nesta Casa, eu fui o único aqui que falava que ia haver uma reformulação nos Deputados, riam de mim. Falei: “Olha, a sociedade está cansada...”

...s/CMS...

0118au019.cms

O SR. JAMES RACHID – ...“Olha, a sociedade está cansada dos seus deputados.”. Quando eu falava que iria dar 50%, riam. Agora está aí, 60%, foi uma resposta. A sociedade não quer mais cara que vem aqui e seja contra a sociedade (PALMAS). Olha o tanto de gente que tem aqui para defender os direitos, vem 20 caras do agronegócio e põe o pessoal de Joelho. Me permita isso, fizeram os Deputados de refém e vocês não podem aceitar, não podem aceitar, tem que ter sangue no coração de vocês (OVAÇÃO).

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Para finalizar, eu espero que eu esteja errado, mas estou rogando a Deus, orando a Deus que nos ilumine porque tempos sombrios, tempos sombrios...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – James, a Deputada Janaina quer fazer um aparte para você.

O SR. JAMES RACHID – Por favor.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Permaneça aí.

A Sr<sup>a</sup> Janaina Riva – James, eu só queria fazer um aparte para você, você disse agora há pouco que agora temos 11 representantes dos servidores na próxima legislatura... sem contabilizar esses que agora votaram nos servidores durante o mês de janeiro.

Eu só queria dizer para você o seguinte, falei para o João Batista quando nos reunimos a última vez: todas as reuniões que temos feito, todas as manifestações dos novatos só aparecem aqui o João Batista, Elizeu e algumas vezes o Paulo Araújo, com exceção também do Lúdio Cabral. Eu quero saber cadê o resto (PALMAS)?

Estou te falando isso, estou falando isso para você e quero falar para todos os servidores, porque defender só no discurso de palanque é muito fácil, eu quero ver vir defender aqui dentro (PALMAS). Mostrando a cara, mostrando a cara, enfrentando o orçamento de 53 milhões para a comunicação que o governo tem, que nos denigre em tudo quanto é site (PALMAS).

E aí não adianta ficar dizendo que defende servidor pelo WhatsApp. No WhatsApp não se faz política, política se faz dentro da Assembleia Legislativa que foi eleito Deputado para isso. Nem que seja como está fazendo o Lúdio, o Henrique, o Elizeu, o João, o Dr. João de Tangará que eu tinha esquecido e o Paulo que fica aqui. Mas, tem que vir aqui mostrar a cara porque o que me parece é que tem muito covarde no meio que até agora não abriu a boca...(PALMAS)... para falar que defende servidor. Muitos covardes! Muitos!

Ganharam o voto de vocês, eu brinquei agora há pouco com o João, tomaram os meus votos, ganharam os votos de vocês na confiança, mal começou o mandato e já estão traindo vocês. Quer dizer, “ah, tem no que está viajando, tem cicrano que está viajando”. Na época da RGA, eu estava no exterior no dia que o Botelho me ligou e falou assim: “Olha, Janaina, semana que vem vai votar...

...s/drm...

0118au20.drm

A Sr<sup>a</sup> Janaina Riva –... Olha, Janaina, semana que vem vai votar” eu voltei para Mato Grosso, voltei para o Brasil, para não deixar votar a RGA, para pedir vista da RGA. (PALMAS)

Vim aqui para este plenário com caxumba, para votar a RGA com a cara deste tamanho, e agora vem me falar que servidor público que não está aqui porque está viajando, vocês me desculpem, não conte com voto dele.

Obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – James, por favor, o Deputado Elizeu quer fazer aparte.

O SR. JAMES RACHID – Deputada, eu ia finalizar com isso, mas senhora...

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Com a palavra o Deputado eleito, Elizeu Nascimento

O Sr. Elizeu Nascimento - Srs. Apenas um complemento que a Deputada Janaina Riva, falou, esse desabafo dela. É muito prático, o cara bater no peito e dizer nas redes sociais que é servidor público, que ele é o Deputado que representa o servidor público, mas a coragem, a capacidade de está aqui perante vocês, olhando em seus olhos na hora de maior sofrimento, esse aí que simplesmente está nos bastidores buscando alguns tipos de compromisso em republicano, essa é a verdade. (PALMAS)

Estou com vocês de todas as categorias, que tem os Deputados eleitos, alguns estão na beira da praia, alguns estão tomando alguma biritinha uma hora desta, enquanto isso estamos aqui diuturnamente, eu a Deputada Janaina Riva, Deputado Wilson Santos, Deputado Max Russi, é companheiro que muitas das vezes não é nem servidor público, mas estão aqui.

Então, comecem a cobrar, podem cobrar, mandem *WhatsApp*, encham a caixa de mensagem dele, e pergunta para ele, se ele foi colocado aqui para fazer negociações republicanas, ou negociações **irrepublicanas**. Meu muito obrigado. (PALMAS)

O SR. JAMES RACHID – Pessoal, eu terminar com essas palavras, que a Deputada Janaina Riva falou, porque o seguinte: na época que nós lutamos aqui, foi uma luta árdua, pela aprovação da RGA, lutamos aqui dia e noite, e tivemos assim, não inimigos, mas adversário fortíssimo do outro lado que era o Deputado Wilson Santos, nós estamos na trincheira de servidor e ele numa outra trincheira defendendo o Pedro Taques, ele levantava a cabeça nos dávamos um tiro, nós levantamos a cabeça ele dava um tiro, é verdade ou não? Ele brigou, e agora, vou plagiar o que a Deputada Janaina Riva falou, ele agora está do nosso lado, se ele tiver 50% da vontade ...s/LCB

0118au21.lcb

O SR. JAMES RACHID –...o que a Deputada Janaina Riva falou: “Ele agora está do nosso lado”. Se ele tiver 50% da vontade que ele teve de defender Pedro Taques nós ganharemos todas aqui (PALMAS). Vamos ganhar mesmo. Porque, o nosso time, eu sou suspeito em falar, eu sou suspeito em falar. Nós já temos uma capitã que é a Deputada Janaina Riva, tivemos valorosos companheiros, o Deputado Valdir Barranco, o Deputado Professor Allan Kardec, e outros aí que eu não vou citar que nós terminamos até esquecendo, são vários. Agora, parece-me que estão trazendo reforço, espero que eu não esteja errado. O Deputado Max já pronunciou tudo, já está certo. Agora, só para acabar, eu quero agradecer de novo vocês por terem nos escutado, desculpem se eu exagerei um pouco, foi muito bom vocês terem vindo, o pessoal da AGER, os analistas, os reguladores ao qual eu represento, muito obrigado por terem vindo. E o sucateamento da máquina, nós falamos de tudo, de direito e tal, mas também a sociedade nos cobra por melhor serviço. Eu não vejo que a culpa é nossa. A culpa é dos governos passados que sucatearam, acabaram com os serviços básicos e efetivos do Estado. Não podemos tolerar mais ataques. O Taques já foi, acabou. Agora vamos ver se o Mauro... E olha que o nome dele começa com mau. É Mau! Então, nós temos que tomar cuidado com isso. Temos que tomar cuidado.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Pessoal, muito obrigado e vamos à luta!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Próximo inscrito o, Oscarlino Alves, Presidente do SISMA, em seguida estão inscritos o Antônio Vagner, Adolfo Grassi, Leonir Paulo.

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – Boa tarde a todos! Boa tarde a todas!

Vou quebrar um pouco o protocolo, meu contraparente Wilson Santos, e cumprimentar todos esses servidores públicos que estão aqui presente, homens e mulheres de bem que tanto nos orgulha e tanto nos emocionam na rotina...(EMOCIONADO)

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – Falar para vocês, estar perante vocês é uma honra muito grande, uma emoção muito grande...

...s/tan...

0118au22.tan

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR -...na rotina... (EMOCIONADO)

Falar para vocês, estar aqui perante vocês é uma honra muito grande, uma emoção muito grande.

Pois bem, eu já fui contemplado aqui em várias falas dos colegas, mas vamos utilizar essa tribuna para passar informes e para o povo buscar encaminhamentos aqui. Gente.

Nós temos quatros projetos de maldades que está em nossas mãos, foram pedidos vistas desses processos, nós temos que detonar com esses processos, projetos de lei antes de chegar aqui novamente em 2º votação ou em 1ª votação, nós temos como resistir, aqui tem quase mil trabalhadores, lá fora e aqui dentro.

Temos que sair dos gabinetes, parar com essa lenga-lenga de ficar falando mal de dirigentes sindical nos sites de notícias, meter no pau um gerente sindical... (PALMAS) ...O Fórum Sindical está dando o sangue e está lutando por vocês, aqui não tem dirigente sindical, pelego, não tem dirigente sindical ladrão, nós somos, fomos eleitos para defender com honra os trabalhadores, os servidores públicos das quase trinta carreiras, todos eles. Somos nós que arrecadamos dinheiro, somos nós que executamos as políticas pública de saúde, segurança, educação, nós somos a retaguarda na área meio de desenvolvimento econômico social do Estado de Mato Grosso..., (PALMAS) ...nós somos o PROCON que defende o consumidor, nós somos a área agrária, INDEA, INTERMAT e agora querendo acabar com a EMPAER, criminosamente querendo acabar com a EMPAER que cuidam dos pequenininhos da agricultura familiar, querendo acabar com o MTI, com uma empresa altamente estratégica para poder depois terceirizar e contratar, porque alguém vai ganhar dinheiro nessa história ai de eliminação. Alguém vai ganhar dinheiro.

Me desculpe, Deputado Wilson Santos, conhecemos um pouco da sua conduta, mas essa Assembleia Legislativa é um balcão de negócios.

Descordando um pouquinho do que o James falou, os produtores do agronegócio não estão colocando os Deputado como reféns e financiam as campanhas dos Deputados aqui. É pior.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

As urnas deram resposta, quatorze Deputados reprovados, estrategicamente o Governo sabia que teria menos chances de se convocar na nova legislatura discussão democrática. Aqui é uma Casa de leis.

Convocar Deputados em seu recesso para virem votar pacote de maldade e não vão vocês ficarem, se estranharem se chegarmos e esse FETHAB não passar, porque o FETHAB é o queijo na ratoeira, a ratoeira para nós está armada, o queijinho esta colocado lá, que é a mudança do FETHAB, nós estamos prestes a cair nessa ratoeira.

Aqui tem mil servidores, isso aqui é o quarteirão mais caro...  
...s/CAC...

0118au23.cac

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR - ... aqui tem mil servidores, esse aqui é o quarteirão mais caro do Estado de Mato Grosso. Nós temos como sítiar esse quarteirão aqui, todo mundo fora da repartição no dia da votação. Vamos por fonte, vamos para a batalha, nós precisamos ir para a batalha!

(PLATEIA NAS GALERIAS VOLTA A SE MANIFESTAR)

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – Ninguém fará desordem, ninguém fará desordem! Nós temos um pacote: Mensagem nº 03, tira a autonomia democrática do Conselho, da previdência do Estado de Mato Grosso com a desculpa de que não se configurou, não se implementou. Conversa! Já tiveram várias reuniões, peitamos o Governador. É o Governador patrão que não que se sujeitar democraticamente de sentar com os entes, as entidades representadas que são: os chefes dos Poderes, os representantes dos servidores públicos dos Poderes e discutir no voto, paritariamente discutir a previdência. O que significa essa Mensagem nº 3? Significa o fim do nosso MTPREV, significa o fim da garantia da nossa aposentadoria ao invés de discutir o patrimônio que foi surrupiado do IPEMAT que foi comprado com o nosso dinheiro.

(PLATEIA NAS GALERIAS VOLTA A SE MANIFESTAR)

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR – São milhares, são centenas de matrículas que foram adquiridas, Deputado Wilson Santos, como o Fundo Previdenciário do IPEMAT, que era o instituto de previdência do Estado de Mato Grosso, que foi extinto e se perderam as matrículas, se perderam os imóveis. Não temos **lastro** financeiro porque surripiaram o nosso Fundo Previdenciário. E como nós propusemos na Casa de Leis, uma CPI, porque aqui acaba tudo em pizza, não é? Não tem uma CPI, não vemos uma CPI com resultado prático de punir sonegadores, de punir corruptos, de trazer esse dinheiro de volta ao erário que está fazendo tanta falta agora.

Quando propusemos a CPI do MTPREV, ela foi rechaçada, ela não teve, não tiveram os votos suficientes para levarmos à frente.

E só para terminar a minha fala, Mensagem nº 04, a RGA estamos discutindo, uma discussão inócua, nós precisamos sair com o encaminhamento daqui, de reprovação nesse projeto, tem que sair com uma recomendação desta audiência pública, que esse projeto está completamente rechaçado. O senhor conhece muito bem, estamos discutindo a Mensagem nº 04, da Mensagem nº 03 nem terá discussão, porque é a MTPREV. O que significa criar uma diretoria executiva? É **sobrepujar** o pode do Conselho de Previdência do Estado de Mato Grosso, é trazer a previdência

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

complementar para os novos concursados, terão que contribuir além dos 100% que estão contribuindo...

s/dmm

0118au24.dmm

O SR. OSCARLINO ALVES DE ARRUDA JÚNIOR -...para os novos concursados que vai ter que contribuir, além dos cem por cento que está contribuindo, contribuir mais ainda para poder se aposentar. E já virá a Reforma da Previdência e não vai ter garantia de integralidade na sua aposentadoria.

Securitização do *déficit* previdenciário, é pegar o *déficit* e vender para banco, para o banco lucrar e bancar novamente Deputados aqui na Casa, nas suas campanhas.

E a outra situação é pior, tira-se a RGA e enfia na nossa garganta 3, 4, 5% do aumento na alíquota previdenciária. É isso que nós temos que discutir aqui. Nós não podemos permitir... (PALMAS)

Mensagem nº 05, está tratando de uma reforma, de um novo conceito da Lei de Responsabilidade Fiscal, criando vários conceitos, burlando a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101, do ano de 2000, Lei Federal, criando conceitos, receita na área líquida do Tesouro que na verdade extrai da composição da receita, do conceito da receita corrente líquida, várias receitas, hoje, que fazem parte do computo. Ou seja, está diminuindo mais a chance, criaram umas condicionantes que serão impossíveis de fazer concessão para trabalhador do Poder Executivo.

Vossa Excelência como profundo conhecedor da Constituição Federal, o senhor já foi Deputado Federal, nessa época eu votei para o senhor, como Deputado Federal, só nessa época... (PALMAS)... Constituição Estadual, Deputado Wilson Santos, Deputado Max Russi, artigo 147, lá se trata de isonomia no tratamento igualitário para todos os Poderes. Não vemos a discussão em uma Audiência Pública tão importante, não vemos a presença do Ministério Público sentado à mesa, do Tribunal de Justiça, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas, que politicamente bloqueou a concessão da nossa RGA, mas a RGA, o salário deles, a Verba Indenizatória que a vergonhosa e imoral no Estado de Mato Grosso para os chefes de Poderes, para os Magistrados, isso ninguém tem coragem de discutir. Nesta Casa não se discute orçamento dos Poderes, foi cravada uma bandeira de 17 a 20% na Receita Corrente Líquida em 2003, no Governo Blairo Maggi, e ele mesmo disse que no Governo dele não teve mensalinho, mas teve duodécimo na casa de 17 a 20%. Não fui eu. E aí vocês se viram com isso, eles pagam juros da URV, nós estamos tentando receber a URV há anos, eles recebem até os juros da URV.

Nós escutamos da boca de uma pessoa que não vamos revelar, o Tribunal de Justiça, não sei se é verdade, precisamos averiguar, que em dezembro não foi expedido holerite...

...S/ALE

0118au025.ale

O SR. OSCARLINO ALVES- ...que em dezembro foi expedido holerite dos servidores do Tribunal de Justiça, porque receberam bonificação que eles não sabem nem de onde que caiu, eles estão gastando o dinheiro dos duodécimos para justificar o aumento aqui na Casa.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós não vemos o chefe de poderes trazer aqui o, porque a Lei de Responsabilidade Fiscal ela diz, 49% de despesa de pessoal do Executivo, 11% distribuído entre os poderes, é isso que é para garantir nos duodécimos, é isso que é constitucional, o resto tem que fazer quem nem nós, PTA – Plano de Trabalho Anual, discutir aqui na Casa e mostrar como é que está sendo gasto o dinheiro. (PALMAS)

Nós estamos vendo, obras faraônicas de, obras de reformas e ampliação do Fórum, tem 14, 15 obras de Fórum, eles trocam maçaneta toda hora, eles ficam criando despesa, gente lá dentro, troca maçaneta, troca ar condicionado duas vezes em cada sala por ano, aí o ar condicionado que está “topzinho” em vez de mandar para nós, que somos o primo pobre, manda para outro, para outra comarca, distribui, fazem doação, menos para nós, com o dinheiro público. É isso que precisa ser administrado. Esse balcão de negócios, eu posso falar que é um balcão de negócios porque nós frequentamos muito isso aqui durante os últimos 4 anos, nós frequentamos mais de 30 Audiências Públicas, referente a questão de finanças e orçamento e visitamos as comissões.

Aqui você nem discute o negócio, quem concorda, permaneça como (INAUDÍVEL), e vai passando um troço aqui vai passando. Nas comissões os projetos lá, a hora que nós vamos ver (PALMAS) aqui, você coloca o número do projeto. Agora uma vez aqui, o Deputado Zeca Viana encrespou com o Deputado Valdir Barranco aqui, Deputado Valdir Barranco ficou monitorando, agora que caiu na concessão da renúncia fiscal, que estavam todos os barões do algodão sentados lá em cima, e nós também os dirigentes que alguns falam mal da gente, que nós não saímos daqui de dentro lutando por vocês, estavam os barões do algodão lá, a hora que passou o projeto lá, o Deputado Valdir Barranco, vista, peço vista. Rapaz! O cara virou uma onça conosco aqui, o Deputado Zeca Viana, esculhambou: Ah vai vir todos os projetos da reforma administrativa. Lá trás, então o que eu quero fazer uma analogia é o seguinte, que aqui é um balcão de negócios, na comissão a receita do Estado foi derretida aqui na Casa de Leis, a receita proveniente do setor produtivo, paga 2% do algodão, paga 5% no milho, paga 2% no arroz, na soja 2%, 3% na pecuária, a hora que você vai ver a matriz de arrecadação do Estado, e a metodologia de arrecadação, você vai ver que o grupo familiar que tem contribuição lá, na energia elétrica, nas concessionárias, na venda de veículos, no consumo de bebidas, farmacêutico, varejo, ali está todo o agrupamento do...  
...s/CMS...

0118au026.cms

O SR. OSCARLINO ALVES – ...consumo de bebida, farmacêutico, varejo, ali está todo agrupamento do consumo familiar, eles alegam que a folha de pagamento se gasta bilhões. Mas, exatamente os bilhões que fazem parte da receita, nós contribuímos em todas elas, dou um exemplo clássico, basta vocês olharem a conta da Energisa que vocês verão quanto estão pagando de impostos embutidos nos bens e serviços que consumimos, ou seja, o maior empregador que temos no Estado é o Estado, é o Poder Executivo.

Então, precisamos de respeito. Esse dinheiro não é para plantarmos soja, não é para plantar milho, algodão, nós não fazemos financiamento de campanha de deputado, jeton de deputado, a única arma que temos é o nosso voto. Votamos em alguns que chegam aqui e nos decepcionam! Então, pessoal precisamos encaminhar a reforma administrativa que faz fusão, a Mensagem nº 07 que faz fusão de algumas empresas e extingue secretarias, fusão de secretarias e extingue algumas e essa conversa não vai pegar. Eles estão mandando embora agora quem era do

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

governo anterior e vai contratar do governo atual todos os correligionários, não tem nada disso que vai mandar 3 mil embora e não vai contratar (PALMAS). Eles estão querendo acabar com as empresas para justamente abrigar mais parceiros e mais ainda terceirizações.

Finalizando, eu conclamo vocês, temos muita força, vamos utilizar as redes sociais, vocês, isto é uma semente que está sendo plantada.

Deputado Wilson Santos, esta Audiência Pública era para ser lá no elefante branco do teatro que está rendendo processo (PALMAS), porque aí iríamos lotar aquilo lá também, ficaríamos mais acomodadas, estamos nos sentindo bastante mal acomodados, infelizmente. Já fizemos uma Audiência Pública jamais vista na história de Mato Grosso que foi contra a reforma trabalhista, na época foi capitaneada pelo Deputado Valdir Barranco e lotamos a parte de cima e a parte de baixo do Teatro Zulmira Canavarros...

O SR. PARTICIPANTE (FALA DA GALERIA) – Reforma da previdência.

O SR. OSCARLINO ALVES – Reforma da previdência.

Já fomos para Brasília, tomamos gás de pimenta, tomamos cacete lá também, fizemos a contenção momentânea e agora virá luta novamente.

Pessoal, vocês são os grandes responsáveis, vamos fazer igual campanha eleitoral, vai pedindo para o colega tirar a bunda da cadeira, descolar a bunda da cadeira, sair da zona de conforto e vir para o frente aqui (PALMAS). Nós podemos, de forma ordeira, podemos de forma ordeira, um fator surpresa, de forma bem ordeira não permitir...

...s/drm...

0118au27.drm

O SR. OSCARLINO ALVES- ...o fator surpresa, de forma bem ordeira não permitir essa votação. Nós não estamos dizendo que não queremos a votação, que nós não queremos reforma, queremos discutir melhores reformas e discutir melhor soluções para que o setor produtivo contribua um pouco mais, que os duodécimos não seja essa vergonha.

Vou fazer até uma proposta, porque não sai daqui uma proposta de nós momentaneamente zerar as verbas indenizatórias de todos os entes, todos os atores públicos, porque não tentamos isso? (PALMAS)

Porque os magistrados, é só não gastar, tem um teto lá que está proibido, não é para conter despesas, vamos conter despesa, magistrados, procuradores, promotores, deputados, senadores, isso são lição prática, todo mundo tem que dar seu grau de contribuição, todos neste instante tem que dar seu grau de contribuição, aí na hora que a finança do Estado retornar a sua plenitude, que é esse equilíbrio que tanto se busca de despesa ser menor que a receita, aí sim, volta a fazer as concessões, concessões temporárias, é uma verba indenizatória e não recomentaria.

Então, deixa meu recado aqui, atenda as recomendações de suas entidades sindicais, associações e sindicatos, vou conclamar os senhores que venham participar junto conosco, vamos bloquear.

A ordem é resistir! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Antônio Wagner, Presidente em exercício da Central dos Sindicatos Brasileiros, depois Adolfo Grassi, Geonir Paulo, Marisa Beatriz, João Dourado, Henrique Lopes, Edna Sampaio. Registrar a chegada ao Plenário do Deputado Valdir

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Barranco e o Prefeito de Araguainha, o Prefeito Silvinho e o Joao Maria da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Jangada.

Com a palavra, o senhor Antônio Wagner.

O SR. ANTÔNIO WAGNER OLIVEIRA - Senhoras e senhores. Primeiro eu não poderia deixar passar, quero parabenizar, Vossa Excelência Deputado Wilson Santos, pela coragem em trazer isso em debate, senhor Deputado, fora as nossas diferenças ideológicas, em alguns pontos lhe admiro muito, Vossa Excelência tem a retorica mais afiada deste Parlamento, depois da Deputada Janaina Riva. (PALMAS)

Quero cumprimentar a mesa em nome do meu amigo, sempre solidário João Batista, o meu companheiro Lúdio...s/LCB

0118au28.lcb

O SR. ANTÔNIO WAGNER OLIVEIRA - ...João Batista, o meu companheiro Lúdio Cabral a quem eu tenho muito carinho, o Deputado Elizeu Nascimento e da futura Governadora do Estado de Mato Grosso, Janaina Riva (PALMAS)

Quero cumprimentar os servidores do Estado de Mato Grosso, em nome do meu grande Presidente Edmundo, do meu amigo irmão Carlos Eduardo Feguri, do meu amigo Luiz Cláudio e de todos os servidores da área meio que se fazem aqui presentes como sempre se fizeram presentes em todas as mobilizações que o fórum sindical convocou (PALMAS)

Essa lei eu estou tentando achar um nome para ela, Deputado. É a lei Mãe Diná. É a jabuticaba mato-grossense. E logo mais eu vou explicar porque.

Crise? Que crise? Quem criou essa crise? Urgência, Deputado? Regime de urgência? Eu queria que alguém me explicasse em sã consciência o que justifica regime de urgência em uma lei que vai tratar algo que no tempo e espaço só vai ser discutida em maio. Pelo princípio da motivação dos atos públicos, que meu amigo Carlos Eduardo Feguri me ensinou essa semana, os pareceres das comissões devem ser motivados, fundamentados. Qual foi a justificativa para a urgência? Nenhuma. Não há. E atacaremos judicialmente além da resistência, muito bem colocado pelo Oscarlino, esses absurdos jurídicos que estão criados nessa jabuticaba. Por que urgência? Primeiro, porque querem esconder a lama debaixo do tapete. Se há uma crise ela foi criada artificialmente pelo auto endividamento das obras da copa, auto endividamento este votado por esta Casa de Leis, auto endividamento este que serviu para construção de obras superfaturadas que ligaram bolsos, paletós, caixas de papelão, de muitos dos Deputados que estão votando em regime de urgência este absurdo para deixarem esta Casa com a lama que eles deixaram lá atrás escondida debaixo do tapete. Se existe uma crise, ela foi criada porque lá no fim do Governo Silval Barbosa nós tínhamos uma renúncia de 1 bi e 200, de acordo com a LOA estimada...

...s/tan...

0118au29.tan

O SR. ANTÔNIO WAGNER OLIVEIRA - ... 1 bi e 200 de acordo com a LOA estimada.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

No final do Governo Pedro Taques, essa renúncia chega a um absurdo de 3 bilhões e 800, mas segundo o relatório da Controladoria Geral do Estado este número se aproxima dos 8 bilhões de reais para dar, para gerar, porque incentivo ele tem que ter uma contrapartida social, qual é uma das principais contrapartidas sociais? Que estas empresas beneficiadas por estes incentivos geram empregos para a sociedade e 8 bilhões de reais serviu para gerar 400 empregos. Isso é crime que foi cometido dando incentivo fiscal neste grande balcão de negócios...(PALMAS) ...e é isso que eles querem esconder.

A dívida ativa é outro absurdo, 47 milhões, cadê a PGE discutindo isso aqui?

Até o Governo Pedro Taques a dívida ativa era de mais ou menos 20 milhões de reais, no final soma-se 47 bilhões, 90% dos quais prescrevendo, segundo o relatório do Tribunal de Contas e eu já falei isso inúmeras vezes.

Senhoras, senhores FETHAB não é taxaço, FETHAB é mel na chupeta da sociedade, usando a narrativa de que isso é taxaço.

Segundo o artigo, publicado essa semana pela ONA uma grande gestora Governamental, se tributasse 1% agronegócio a mais do que é tributado hoje, nós teríamos pelo menos 1 bilhão a mais de arrecadação no Estado de Mato Grosso e não estaríamos aqui discutindo recomposição de salário de servidor.

Alguns poderiam dizer que o Governador, atual ao mês, nos trata igual os seus peões do chão da fábrica. Nada contra eles. Profissão digna, mas não, é pior porque lá eles fizeram a conversão, acordo coletivo com o sindicato dos metalúrgicos no ano passado.

Eu tive a cautela, Deputado, de verificar isso antes de vir para cá. Pagaram quase 3% de recomposição inflacionária no ano passado para os trabalhadores da Bimetal e ai ele entra no Governo de Mato Grosso e vem dizer que nós não temos direito de receber nossa recomposição inflacionária. Que absurdo é esse! (PALMAS)

Já foi dito aqui, é uma norma constitucional prevista no artigo 37 inciso Décimo da Constituição Federal, ela é uma exceção a Lei de Responsabilidade Fiscal mesmo que estejamos acima do teto constitucional para o gasto com o pessoal, ela é uma exceção, diz que se consegue e nos próximos quatro meses...

...s/CAC...

0118au30.cac

O SR. ANTÔNIO WAGNER - ... ela é uma exceção, diz que, se concede e nos próximos quatro meses o governo tem que reduzir ao limite previsto na LRF o gasto com pessoal. Nos próximos quatro meses ele concede a RGA e reduz gastos com contratados, com terceirizados, com contratos de TI, com toda sorte de contratos de terceirização no Estado de Mato Grosso. É isso que prevê a lei.

E isso aqui, essa jabuticaba aqui, é uma lei completamente inconstitucional.  
(MOSTRA DA TRIBUNA DOCUMENTO)

O SR. ANTÔNIO WAGNER - E ao votar, Deputado, quero que Vossa Excelência alertasse, como ontem conversamos muito bem n gabinete do Deputado Valdir Barranco, sempre solícito, sempre ao lado dos servidores, um grande Deputado e faço muito gosto da sua presença neste plenário e da sua reeleição. Fiquei muito feliz com a sua reeleição. E ontem discutimos que

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

quem votar isso, vai cometer crime de responsabilidade porque essa norma é inconstitucional. A partir do momento em que é inconstitucional, Dr. Carlos, ela gerará um passivo trabalhista maior do que a URV, 5% do ano passado mais 4% deste ano, mais 3% de aumento da alíquota da previdência, são 12% a menos de presente para vocês, para nós, para todos nós dos nossos salários, 12% a menos. Criação da previdência complementar, congelamento das progressões de classe e nível, este é o presente que está ganhando quem votou no Governador Mauro Mendes. E é isso que todo mundo tem que se cobrar também, os nossos erros políticos. Na hora de ir para a urna nós podíamos ter Oscarlino sentado nesta Mesa, nós podíamos ter a Deputada Dione sentada nesta Mesa, além do João Batista. O Henrique, grande parceiro da educação, é isso que temos que ver: trabalhador também tem que votar em trabalhador, gente. (PALMAS)

Eu queria que os Deputados que votaram essa jabuticaba me explicassem os conceitos, primeiro, esse “exclusive”, na alínea 10, do art. 1º. Eu nunca vi essa palavra: “exclusive”, mas tudo bem, ela está aqui. Não é? Olhem que redação maravilhosa: “exclusive”! “Exclusive”, senhores, eu queria explicar para vocês,

(PARTICIPANTE DA PLATEIA GRITA DA GALERIA: “REDAÇÃO DO ENEM”)

O SR. ANTÔNIO WAGNER – É para nós corrigirmos, não é? Mas está tudo corrigidinho aqui...

Eu queria que me explicassem como que uma lei prevê o futuro?...

s/dmm

0118au31.dmm

O SR. ANTÔNIO WAGNER -...como que uma lei prevê o futuro? Como que uma lei regulamenta algo no tempo e espaço futuro? Na operação do artigo 3º §2º, Deputado, fala aqui: “Em qualquer hipótese, a concessão da Revisão Geral Anual não poderá resultar, no mês seguinte...”. Ou seja, eu concedo em maio, é implementado em junho e: “no mês seguinte à sua implementação, em indicador de Capacidade Financeira igual ou superior a um. Não pode resultar no mês seguinte... Ou seja, eu concedo e aí no mês seguinte existe uma despesa extraordinária, um surto de dengue, tem que se gastar mais com a saúde, com aquele trem de borrifar, remédio para dengue e tal, ou então diminui, eu tenho a frustração da receita, eu digo que concedo, mas no mês seguinte eu posso tirar. Eu dou com uma mão e tiro com a outra. Como que uma lei pode ser uma mão Diná, que prevê o futuro? Como que eu concedo algo em lei e eu vou tirar depois, por que mecanismo legal? Por Decreto? Por ordem do imperador Mauro Mendes? Porque é isso, ele vai se tornar um imperador. ▶

Quando eu fiz aquela fala que vocês vão se tornar Deputados figurantes, meu caro Deputado Elizeu Nascimento, grata presença neste Parlamento, eu estava dizendo exatamente isso, você sabe muito bem fez uma defesa muito solidária desse ataque que até a Deputada Janaina Riva colocou, que é perpetrado por 53 milhões de reais pagos à imprensa, não que a imprensa não tenha que ter a sua arrecadação, seu dinheiro, mas tem que ser isenta. Notícia não tem preço, notícia tem valor, valor importante para a sociedade... (PALMAS).

Eu disse mesmo, repito o que eu disse, ou queria que eu chamasse de Madre Teresa de Calcutá Deputados delatados pelo Sr. Allan Maluf? Ou queria que eu chamasse de santa Deputado flagrado com caixa de papelão metendo propina lá dentro? Queriam que eu chamasse de

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

santa... (PALMAS). Fiz um desabafo mesmo e repito, não neste púlpito, porque fui muito bem educado por Dona Margarete, mas dá vontade.

Outra coisa: “A recomposição será limitada ao crescimento da Receita Ordinária Líquida do Tesouro período apurado.” Espera aí, o artigo anterior fala que a recomposição é limitada pelo índice inflacionário calculado pelo INPC, aí em outro artigo absurdo fala que a recomposição será limitada ao crescimento da Receita. Oi? Como? Como é que é? Por índice? Por percentual?...

...S/ALE

0118au032.ale

O SR. ANTÔNIO WAGNER - ... será limitada ao crescimento da receita. Oi? Como? Como é que é? Por índice? Por percentual? Pelo o que? Eu queria que o camarada que escreveu essa porcaria viesse aqui explicar isso aqui para nós.

E aí eu estou falando tecnicamente. E aí eu estou falando tecnicamente, porque eu estou lendo, rabiscando, estudando, conversando com especialistas. Eu queria que esse cara fizesse isso para nós. Pessoal, a crise não é nossa, é 0% para exportar matéria prima, de acordo com o artigo da Ana Puccinelli, 70 bilhões, 43 dos quais 0% de tributo. Se a tiazinha que vende coxinha lá na feira do porto, tivesse vendido 43 bilhões em coxinha, ela teria arrecadado pelos menos 10 bilhões para os cofres do Estado de Mato Grosso, mas os bonitão do agronegócio, aqueles que colocam a faca no pescoço de quem eles financiaram, que compram alguns parlamentares, financiando suas campanhas, ... na ... dos seus bolsos, não pagam nada, enquanto a agricultura familiar, (PALMAS) que coloca 80% do alimento das nossas mesas paga de 10 a 17% nos seus produtos comercializados.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Antônio Wagner, mas dois minutos para encerrar.

O SR. ANTÔNIO WAGNER – Tudo bem Deputado, nem precisarei deles. Eu só queria dizer, que os nossos salários que estão atrasados, mas nós estamos aqui trabalhando Deputado, nossos salários estão atrasados, desde o dia 10, nós só previstamente vamos receber no dia 30, como as polícias que estão lá no interior, parabéns pela faixa de vocês, Presidente Edileuza, vocês estão lá atendendo toda ... de ocorrências, sem salário no bolso. Senhoras e senhores, isso aqui e títica de galinha é igual.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Convido para a palavra Adolfo Grassi.

Nós vamos estabelecer cravados agora 5 minutos, tendo em vista o grande número de inscritos, e que não aconteça como houve de manhã, muitos inscritos acabaram não usando a palavra.

Então, Adolfo Grassi, Geonir Paulo, Marisa Beatriz, João Dourado, Henrique Lopes, Edna Sampaio, Rosimeire Hitler, Cristiane Vaz, Itamar Perenha, João Figueiredo, Dr. Carlos Eduardo Feguri, Cris do Procon e Valdeir Pereira do SINTEP, são os inscritos, tá ok? Com a palavra Grassi.

O SR. ADOLFO GRASSI – Boa tarde a todos, quero aqui agradecer o convite do Presidente desta...

...s/CMS...

0118au033.cms

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. ADOLFO GRASSI – ...Boa tarde a todos!

Quero agradecer o convite do Presidente desta Audiência Pública Deputado Wilson Santos; também agradecer as presenças dos Deputados Valdir Barranco e Max Russi e da Deputada Janaína Riva, eu acho que falei de todos os deputados que estão diretamente ligados; agradecer também as presenças dos Deputados que irão começar os trabalhos aqui na Assembleia Legislativa, João Batista, Eliseu e outros que não estão aqui que é o Dr. João, não estou vendo Lúdio, especialmente, o Lúdio porque tenho uma grande consideração pelo Lúdio; quero agradecer a presença do Prefeito Silvinho que está a mesa; especialmente, para completar, os nossos colegas Presidentes de Sindicatos que fazem parte da mesa, o Edmundo e o James; o nosso colega ali que depois quero fazer uma referência, fiquei muito empolgado com a sua fala; os profissionais do Desenvolvimento Econômico Social, quero agradecer todos que estão no plenário e nos auditórios, nos acompanhando (PALMAS).

É um segmento que se apresenta, Deputado Wilson Santos, se não me falha a memória, é a única categoria que se faz presente em todas as secretarias de Estado, com pouquíssimas exceções tem outras categorias que também fazem, mas a nossa, se não me falha a memória, a nossa é uma delas e é isso que eu quero registrar aqui agora.

Eu não poderia deixar de fazer o uso da palavra, Deputado Wilson Santos, porque quando você vem, primeiramente, quero me ater ao Projeto 04 que fala da RGA, porque essa luta dispensa comentários, nesta oportunidade. É uma luta que nasceu em 1988, depois pela Emenda 19 em 1998 e conseguimos regulamentar em 2004, no governo Maggi.

Todos nós sabemos aquilo que enfrentamos aqui e com muita tristeza voltamos nesta Casa para discutir aquilo que achávamos que já estava resolvido. E agora surge um novo governo que toma posse, daí ele faz referência, ele quer mudar...  
...s/drm...

0118au34.drm

O SR. ADOLFO GRASSI -...E agora surge um novo governo que toma posse, daí ele faz referência, ele quer mudar, e nesse ponto já conversava com alguns parlamentares, fazendo o registro que nós temos que deixar de fazer de conta Deputado que estão, nesta mesa, e aqueles que estão nos ouvindo, estamos vivendo num mundo de faz de conta, temos que deixar de fazer de contas, por que? Porque a Lei 82.78, regula a RGA, ela já tratou dessa matéria se não me falha a memória, já teve discussão na Suprema Corte, o Estado quis retirar essa lei, mas não conseguiu, agora ela vem novamente sofrer outra ataque.

Esse projeto que está tramitando aqui na Casa, Deputado Max Russi, que preside...já teve oportunidade de se manifestar, Deputada Janaina Riva que pediu vistas, Deputado Wilson Santos, também está nessa Comissão.

Quero dizer, Deputado Wilson Santos, ficamos muito contente em saber e assistir que Vossa Excelência votou conosco nessa 1ª votação, Vossa Excelência votou a favor dos servidores.

Mas neste momento precisamos de manifestar e trazer a público, registrar melhor dizendo, para que os parlamentares não deixe aprovar esse Projeto de Lei nº 4, por que? Porque o projeto de lei, você vai analisar exatamente aqui nesta Casa. Eu não sou parlamentar, mas quero

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

fazer um pedido para esta Comissão, que pudesse fazer essa avaliação na questão do conteúdo da matéria, temos vício de iniciativa, temos o vício do conteúdo da matéria que dá para mesa trabalhar.

E nós percebemos que no art. 37 da carta política, no finalzinho da redação do inciso 10, ele diz, que é sem distinção de índice, e o governo com a proposta 04, ele está mudando isso, aqui já foi colocado por outros colegas que me antecederam, ele está fazendo uma mudança desse calculo, e se é sem distinção de índice, essa lei, ela já nasce morta, ela já nasce com vício de iniciativa no conteúdo da matéria de inconstitucionalidade.

Então, para que aprovar uma lei que já nasce com conteúdo de inconstitucionalidade. (PALMAS)

(O SR. DEPUTADO MAX RUSSI ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 16H02MIN)

O SR. ADOLFO GRASSI - Primeiramente falando sobre o projeto 4, eu entendo que nós enquanto servidores temos que fazer o nosso papel, representando uma categoria. Quero convocar aqui como outros presidentes anteriormente fizeram, quero convocar os nossos colegas, do desenvolvimento econômico social que a partir de semana que vem, terça-feira, o nosso local é aqui na Assembleia Legislativa. Então, teremos que vir aqui para Assembleia Legislativa, sítar Assembleia, dentro do processo ordeiro e ajudar com a nossa força, esperando o...Deputado Wilson Santos, saiu da Mesa, mas o Deputado Max Russi é Presidente da Comissão, para esta proposta na comissão e o pedido de vista da Deputada Janaina Riva, tem como fazer não deixar esse projeto ir adianta, esse é pedido que faço como forma de encaminhamento...s/LCB

0118au35.lcb

O SR. ADOLFO GRASSI -... esse é um pedido que faço como forma de encaminhamento em nome do nosso segmento.

No âmbito geral, o tempo aqui é reduzido, mas eu queria também registrar dentro da mesma tese que nós iniciamos nossa fala, nós temos que deixar de fazer de conta. Na verdade, este Estado tem que registrar essa oportunidade de cada um de nós fazermos esse registro, nós vivemos uma questão onde querem dizer que o culpado é o servidor público, nós somos os poderes constituído deste Estado, que logicamente tem algumas matérias que tem que ser votado lá no Senado Federal, que é a questão do agronegócio, na verdade o Estado passa pelo que está passando basicamente por poucas coisas, que é o incentivo fiscal que está crescendo a cada dia e que já está chegando numa ordem da casa dos bilhões, já está quase chegando a duas casas, e também em função do agronegócio que não tem... Quando você fala de FETHAB, Deputado, não vem passar mel, não vem querer nos enganar. Isso que está fazendo com o FETHAB não é o que nós queremos, o que nós queremos é aquele pessoal que vieram para cá há quarenta anos, o meu pai também veio, vim para cá criança, para este Estado. Naquela época justificava você ter incentivo. Hoje essas pessoas ficaram milionárias. Eu peguei meu holerite hoje e vi o quanto eu pago de imposto de renda. Agora, nós servidores nós pagamos imposto de renda, mas o pessoal do agronegócio não paga imposto. Então, nós temos que fazer com esse pessoal entenda que chegou a hora deles contribuírem. Se eles contribuírem e se o critério dos incentivos fiscais for coerente com aquilo que está na lei, porque nem a lei estão cumprindo, então nós fazemos a lei na Assembleia Legislativa, mas não está sendo observado, outros colegas aqui já adiantaram, na questão de geração de geração

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

de empregos e outras coisas mais. Na verdade, está sendo aquilo para fazer... Tem um ditado que fala assim: “Quem é amigo do rei tem todas as benéficas, quem é inimigo do rei aos rigores da lei”. E aqueles, os indiferentes, a lei. Então, esses daí estão nas benéficas da lei.

Quero nesta oportunidade, já tive esta oportunidade de fazer esse registro, os senhores que detêm o poder de legislar aqui não permitir que esse projeto nº 04, em outra oportunidade estarei falando de outro projeto.

Muito obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Adolfo Grassi.

Quero chamar o Zeonir Paulo, Membro da Carreira dos Profissionais da Área Meio, terá cinco minutos para a sua fala.

O SR. ZEONIR PAULO – Senhoras e Senhores...

...s/tan...

0118au36.tan

O SR. ZEONIR PAULO – ...senhoras e senhores uma boa tarde.

Cumprimentar a Mesa, em especial o nosso Deputado eleito Sr. João Batista e nossa Deputado eleito Lúdio Cabral, em especial, Lúdio, quando nós em 2014 ajudávamos na coordenação da sua campanha, hoje lamentamos ainda mais por ter pedido aquela eleição porque com certeza Mato Grosso estaria num rumo muito melhor do que está hoje. (PALMAS)

Agradecer e cumprimentar nossos colegas servidores públicos, em especial os profissionais da carreira da área Meio.

Vou citar aqui uma fala que eu escrevi num artigo em 2015, o qual fui exonerado do cargo que ocupava pelo Sr. Marafon, por ter citado essa fala. Onde eu falava que o Governo de Mato Grosso estava perdendo sua mão de obra, porque muita produção acontecia nas conversas de corredores, quem é servidor público principalmente na área administrativa sabem as conversas de corredores muitas vezes são mais produtivas do que as reuniões e o assunto não era mais produção, o assunto não era mais os projetos, os assuntos não eram mais as nossas ações para desenvolver o Estado e o assunto era RGA, quatro anos depois estamos aqui novamente.

Eu acredito que cada um dos servidores que estão aqui não gostaria de estar, eu não gostaria, eu queria estar lá no meu ambiente de trabalho, produzindo, fazendo esse Estado crescer ainda mais. (PALMAS)

Nós temos muitos problemas para falar, o agronegócio já foi citado, nosso colega Wagner acabou de citar o artigo da ONA que fala dessa estimativa, que se aumentar 1% do ICMS sobre o agronegócio aumenta em 1 bilhão, é muito pouco em porcentagem para gerar muito recurso.

Mato Grosso do Sul e Goiás se somar os dois Estados não dá a produção de Mato Grosso, mas cada um deles arrecada igual a Mato Grosso. Para vocês verem a diferença e eles se sustentam, não tem nenhum produtor saindo de Mato Grosso do Sul, saindo de Goiás para procurar outro canto.

Como eu vi um vídeo de um grande produtor rural fazendo ameaça...

...s/CAC...

0118au37.cac

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. ZEONIR PAULO - ... produtor rural fazendo ameaça, que se fosse taxado iria embora, mudaria...está aí...não vai embora nada... Está tudo estruturado. Hoje Mato Grosso já tem estrada, graças a Deus, tem modo de escoar a produção. (PALMAS)

Vou mencionar também sobre a renúncia fiscal que foi muito dita, de quase trezentas empresas que dão um rombo de mais de sete bilhões de reais. Eu sei que quando os empresários, os microempresários, os pequenos empresários, que falam de pagar imposto os caras até arrepiam, sabem por quê? Porque o pequeno empresário, o dono de comércio, esse paga, esse está sofrendo. Agora, estão sofrendo pelo deleite de alguns barões ou tubarões. Essa é a injusta distribuição de imposto que temos no nosso Estado de Mato Grosso e cresceu muito. Cresceu muito! Cresceu muito ao invés de reduzir. Podemos falar aqui de vários, vários problemas, mas gostaríamos de falar junto ao governo das soluções, infelizmente essa oportunidade não nos é dada, por quê? Porque temos que estar aqui lutando por um direito que está sendo tirado e é um direito que simplesmente faz com que não percamos o poder de compra para nossa alimentação, para o nosso remédio, para o combustível que pagamos para ir ao trabalho. (PALMAS) Vou citar um exemplo muito claro direto da nossa categoria que sofreu o ano passado uma ação que tirou a atribuição de 400 advogados de nossa e de outra carreira, outras carreiras e agora os Procuradores estão tendo que ao órgão fazer parecer jurídico ao invés de estar cobrando as dívidas do Estado. É um erro, pois reduz a arrecadação e vem o governo falar que vai aumentar ICMS e fica cobrando IPVA. Três meses atrasado de IPVA já estará na PGE superlotando. É como cuidar de um pingo d'água e ver o rio escorrendo do lado.

E esse CFP-Capacidade Financeira de Pagamento, é uma armadilha, porque ele conta, ele considera todas as despesas e essas despesas são despesas correntes, resto a pagar, duodécimo, investimento, é como um poço sem fundo...

s/dmm

0118au38.dmm

O SR. ZEONIR PAULO –...restos a pagar, duodécimo, investimento. É como um poço sem fundo... aliás, um poço com fundo, o poço tem fundo, quando você está chegando ao fundo, o Governador aperta um botão e desce um metro para o fundo do poço, e aí nós vamos indo, porque ele tem o poder de aumentar a despesa, de aumentar duodécimo. Essa é a grande armadilha desse índice que não pode passar por esta Casa de leis. Nós vamos ter que lutar muito.

João Batista, só para finalizar, você já foi em velório carregar caixão? Já foi? Eu já fui. Carreguei o caixão da minha mãe, eu vou falar para você que por maior fosse o amor que eu tinha pela minha mãe, eu não iria dar conta de carregar aquele caixão sozinho. Mas é isso que o Governo do Estado quer que façamos, que carreguemos esse caixão sozinhos, e nós não aguentamos e nós não vamos.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Convido o Sr. João Dourado, Presidente da CUT/Mato Grosso, que terá cinco minutos.

Eu quero pedir a compreensão de todos, a galeria, de certa forma, está esvaziando, bastante gente saindo, se atentassem ao tempo e assuntos que já foram tratados, se possível, para que

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

possamos fazer um encaminhamento bom ao final da Audiência Pública, com um grande público presente.

O SR. JOÃO DOURADO – Boa tarde, companheiros, companheiras, servidores públicos, lutadores e lutadoras. Cumprimento a Mesa em nome do Deputado Max Russi, Deputado Valdir Barranco, demais Deputados e os novos que estarão ocupando este espaço importante.

Primeira coisa importante reafirmarmos que este Estado cresce há muitos anos em torno de 10% do PIB brasileiro, mas que essa riqueza serve para concentrar renda, aumentar a desigualdade social regional, satisfazer os interesses dos rentistas e do sistema financeiro.

Portanto, essa culpa da situação do Estado de Mato Grosso não é do servidor público, não é do cidadão mato-grossense. Esse pacto entre o servidor público e a sociedade nós temos que afirmar e reafirmar agora para frente, porque se acabar com o servidor público, se eles conseguirem, vão acabar com as políticas públicas e o cidadão vai ficar sem atendimento de qualidade. (PALMAS).

Portanto, nós temos que agora dialogar com a nossa família e com o cidadão que o que eles querem é desmontar o estado brasileiro, o Estado de Mato Grosso para beneficiar...

...S/ALE

0118au039.ale

O SR. JOÃO DOURADO—...eles querem é desmontar o Estado Brasileiro, o Estado de Mato Grosso para beneficiar os interesses dos rentistas e do grande capital, por isso que a nossa luta, tem que ser de muita luta, de muita resistência, e aqui eu quero mandar um recado para todos os servidores públicos da estrutura do Estado, hoje os servidores do Executivo estão passando por essa situação, amanhã será do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, porque eles querem desmontar a base de arrecadação, a base de que faz a política pública, e se isso acontecer, futuramente não terá dinheiro nem para pagar os servidores de outros poderes.

Portanto essa luta tem que ser uma luta de todos, nós precisamos nos abraçar, e mais outro recado, não vamos entrar na jogadinha de querer negociar especificidades de categoria, que é essa jogada que eles vão querer fazer. (PALMAS)

A nossa luta tem que ser integral, tem que ser forte, e tem que ser unitária. Outra coisa, esse RGA, é uma pegadinha, e aí eu concordo com o Wagner, uma pegadinha, como diz o Oscarlino também, porque eles vão tentar, se passar um boi, vai passar uma boiada, porque eles querem destruir o serviço público, eles querem destruir os servidores públicos, porque eles querem terceirizar o Estado, eles querem privatizar o Estado brasileiro, eles querem entregar nosso patrimônio público. E pra isso, nós temos que lutar, nós temos que ter resistência e ter unidade. E nós da Central Única dos Trabalhadores, que nós temos uma grande base que representa, que é a base da educação e outras categorias, nós temos que buscar a unidade para o enfrentamento, nós vamos lutar fortemente com muita resistência.

A greve de 2016 vai ser pequena para a que está se apontando em 2019. (PALMAS). Vamos para a rua, para o enfrentamento.

O Estado de Mato Grosso é nosso, e nós vamos recuperar o Estado de Mato Grosso! Deputado Max Russi, nós temos projetos para o Mato Grosso, nós temos. Vários companheiros aqui já apresentaram projetos. Lúdio em 2014 apresentou um projeto de desenvolvimento para Mato Grosso, outros têm, e nós servidores públicos, e nós do movimento

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

sindical temos um projeto para Mato Grosso, para diversificar a economia, para industrializar esse Estado, para trazer o agronegócio, para gerar emprego, gerar renda, agregar valor, nós temos projeto.

Agora, esse Governo já virou as costas, esse Governo já começou mal, porque quer governar com aqueles que foram derrotados e não com aqueles que foram eleitos, portanto resistência, luta e contem com a Central Única dos Trabalhadores. (PALMAS).

O PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Muito obrigado. O João foi pontual. Convidar agora Henrique Lopes Nascimento, faz parte da direção estadual do SINTEP Mato Grosso e também é suplente de Deputado Estadual e...

...s/CMS...

0118au040.cms

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – ...faz parte da direção estadual do SINTEP Mato Grosso e também é suplente de deputado estadual e, provavelmente, irá fazer parte da próxima Legislatura.

O SR. HENRIQUE LOPES DO NASCIMENTO – Quero saudar o Deputado Max Russi que está coordenando, neste momento, a Audiência Pública; parabenizar o Deputado Wilson Santos por ter convocado a Audiência Pública; e saudar os companheiros presentes em nome do Presidente do nosso Sindicato, o companheiro Valdeir Pereira.

Peço para a companheirada que temos que demonstrar a nossa resistência, inclusive, neste espaço que é o não esvaziamento antes do término da Audiência Pública para que possamos tirar os encaminhamentos, eu acho que a nossa primeira demonstração de resistência é ter a capacidade...(PALMAS)... inclusive, de permanecermos nos espaços para tirarmos os encaminhamentos que deveremos ter nesta Audiência Pública.

Quero dizer para os companheiros que esta é uma Audiência Pública que tem uma referência muito simbólica porque, na minha leitura, ela é uma Audiência que já traz os referenciais daquilo que será a primeira grande greve do governo do Sr. Mauro Mendes, a primeira grande greve geral dos servidores públicos do Estado de Mato Grosso (PALMAS). Como diz a lei da física, para cada ação tem que ter uma reação em sentido contrário na busca de equilibrar as forças, pois a afronta que está colocada para cima dos direitos dos trabalhadores não nos restará outra alternativa que não seja fazer a resistência por meio do instrumento de luta que, muitas vezes, é o único que os patrões conseguem enxergar, que é suspendendo as nossas atividades (PALMAS).

Então, companheiras e companheiros, é inadmissível falar em calamidade financeira num estado que tem o quarto maior PIB do País. Eu acho que a conta já foi bem desenhada aqui pelos companheiros, o governo está dizendo para quem ele veio, qual é o seu objetivo para quem ele irá governar este Estado, que não será diferente do governo que recentemente deixou o Palácio Paiaguás, expulso pela ação dos servidores públicos do Estado de Mato Grosso (PALMAS). Continuando assim será esse o caminho trilhado pelo novo governo que, aliás, eu estou curioso por uma situação: se é um novo governo que pretende administrar com uma nova legislatura, por que tanta pressa em encaminhar esses projetos e por que não aguardar a nova formatação...

...s/drm...

0118au41.drm

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. HENRIQUE LOPES DO NASCIMENTO -... tanta pressa em encaminhar esses projetos e por que não aguardar a nova formatação que foi feita nesta Casa de Leis para que esses projetos sejam encaminhados.

Portanto, colegas, eu gostaria aqui de chamar mais uma vez a nossa atenção com aqueles que ainda acreditam no canto da sereia que não tem que haver luta de classe, tem que haver conciliação de classe, ou nós enquanto servidores públicos aprendemos de uma vez por todas, ou nós teremos muitas questões a perder pelas escolhas que nós fazemos. (PALMAS)

Nós temos que ter essa consciência de classe, portanto, companheiros e companheiras, eu sou muito crente que esse Estado o mais breve possível será administrado pelos servidores públicos aqui do Estado, se queremos mudança de fato nessas questões. (PALMAS)

E aí mesmo estando hoje na condição de 1º suplente de Deputado Estadual, não conseguir de imediato a cadeira, apesar de ter tido voto suficiente, afinal de contas foram 18 mil 300 votos. Quero agradecer aqueles que depositaram essa confiança, mas dizer que me sinto muito bem contemplado daqueles que sou suplente com muito orgulho do companheiro Valdir Barranco e do companheiro Ludio Cabral, dos quais devemos está dialogando para os projetos que venham em defesa do s trabalhadores seja amplamente discutidos e debatidos aqui nesta Casa de Leis.

Então, quero deixar um abraço a todos, e deixar um recado claro, ao senhor Mauro Mendes, eu estou muito indignado com a publicação da relação dos servidores que estão apresentados aqui como supersalários, estão querendo confundir a opinião pública, isso é um gesto de covardia, porque está querendo dizer a sociedade que todos os gatos são pardos, e nesse balaio os gatos todos são pardos.

Quero aqui dizer que fico indignado, porque acho que o salário inclusive e quero chamar atenção daqueles que são da educação, que o salário do servidor da educação, por exemplo, deveriam ser publicado para ver a vergonha que ainda é o recebimento daqueles e daquelas que conduz de fato o serviço do Estado. Então, portanto, para encaminhar Deputado Max Russi, creio que está audiência que foi chamada para discutir pontos específicos da RGA...S/lcb

0118au42.lcb

O SR. HENRIQUE LOPES -...esta Audiência Pública que foi chamada para discutir o ponto específico da RGA enquanto o encaminhamento que o Governo retire esse projeto vergonhoso desta Casa de Leis.

Um abraço a todos!

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Professor Henrique.

Quero convidar agora a Professora Edna Sampaio, Vice-Presidente da ADUNEMAT, terá cinco minutos para a sua fala, convidar também o nosso líder, Presidente e autor desta Audiência Pública, o Deputado Wilson Santos, para tomar o seu assento à tribuna.

A SR. EDNA SAMPAIO – Boa tarde a todos e a todas!

Cumprimento a Mesa em nome do Sr. Presidente em exercício agora, Deputado Max Russi, saúdo todos aqueles que conseguiram a vitórias eleitoral; os nossos companheiros, em especial, o Deputado João do Fórum Sindical, o Lúdio Cabral, o Elizeu Nascimento e o Deputado

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Valdir Barranco que está aqui também sempre nos honrando como honrou na legislatura passada na luta pelo serviço público e pelos servidores.

Eu não vou falar em números porque eu acho que os números já foram bastante debatidos aqui também. E é preciso que nós servidores públicos compreendamos o que está por trás da decisão do Governador. Dias atrás eu publiquei: “o Governador Rei Maquiavel”, que a ideia de que todas as coisas ruins sejam feitas logo de cara, porque as coisas boas virão à conta gotas ao longo do governo dele.

Então, colocaram um bode na sala para esconder o que era a verdadeira dimensão do Governo Mauro Mendes que não se diferencia do Governo Pedro Taques.

Lamentavelmente o povo mato-grossense... (PALMAS). O povo mato-grossense ainda não compreendeu que a sua arma é o voto. Enquanto continuarmos elegendo representantes do agronegócio sejam eles próprios, os empresários ou mandantes, ou mandatários desses empresários como foi o caso do Governador Pedro Taques, nós mudaremos as mãos que seguram o chicote, porque o chicote continuará soando sobre nossas costas (PALMAS).

O que acontece com o Governador Mauro Mendes procura criar uma cortina de fumaça sobre uma crise fiscal que não existe, todos os números demonstram isso. A nossa dívida, a crise fiscal que está colocada é muito menor, menos da metade da receita do Estado de Mato Grosso, e a criação falseada de um pedido de falência do Estado, acostumado ele como empresário a fazer isso para negociar suas dívidas no âmbito privado, querendo fazer, constituir o mesmo instrumento no espaço público para criar uma cortina de fumaça e a população acreditar que o problema...

...s/tan...

0118au43.tan

A SRª EDNA SAMPAIO - ...e a população acreditar que o problema foram os servidores públicos que ganham altos salários e que a despesa com o pessoal no Estado de Mato Grosso é algo insustentável e por isso é preciso cortar na carne e em que carne nós estamos cortando? É a carne do servidor público, a carne mais barata do mercado do Estado de Mato Grosso, a carne que sempre é colocada à venda por todos os Governos, a carne cortada, a carne vilipendiada, a carne desrespeitada.

Nós do Fórum Sindical como uma primeira medida fomos conversar com o Governador Mauro Mendes, na esperança que apesar de sabermos que os democratas perfilados a mesma perspectiva conceitual que o Governador não gosta de democracia, no entanto nós protocolamos um pedido para audiência pública com o Governador para discutir abrir diálogo com o Governador para que nós possamos discutir os destinos do Mato Grosso e fomos surpreendidos por um Governo absolutamente insensível, surpreendidos por alguns, confirmados para outro absolutamente insensível e indisposto ao diálogo. Não queria ouvir os servidores públicos, foi lá para falar que nosso atraso salarial de fato ia ser concretizado como ele colocou na mídia, foi lá para falar que vai cortar na carne e a carne é a nossa não é a do agronegócio, não é dos empresários do Prodeic que recebe isenções fiscais do Estado de Mato Grosso, criminoso e que o Governo em nenhum momento colocou qualquer projeto de lei nesta Casa para discutir o que o Governo quer como política de isenção fiscal no Estado de Mato Grosso.

A política de Isenção fiscal é a política dos bons amigos, nós não estamos discutindo modelo de financiamento ou de desenvolvimento regional, nós não estamos. Se vocês

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

olharem a lista das empresas que receberam isenções, elas não têm conexão com uma política de desenvolvimento regional, ela não tem conexão com a situação dos municípios do Estado de Mato Grosso, que a grandessíssima parte deles sequer conseguem financiar suas políticas municipais.

O Prodeic e outros programas de incentivos fiscais são a prova cabal de que o Estado de Mato Grosso tem sócios e nós servidores públicos não somos sócios do Estado, os sócios do Estado são os detentores do grande capital do agronegócio, são os Poderes constituídos que lamentavelmente composto por uma classe média que estudou para passar num concurso público, mas se submetem a lógica de um Estado dominado pelo interesse privado.

O Judiciário não aprova e não decide nada em favor do que é direito, do que é legal e do que é moral, o Poder Legislativo infelizmente continua sendo um instrumento de negociatas para aprovação de projetos que interessam a aqueles que são os verdadeiros donos e sócios majoritários do Estado de Mato Grosso...

...s/CAC...

0118au44.cac

A SRª EDNA SAMPAIO - ... do Estado de Mato Grosso. É lamentável que o nosso Estado venha apresentar um projeto ou um decreto de calamidade pública, quando calamidade são os governos que temos tido ao longo desses anos que impedem o desenvolvimento de Mato Grosso, que aprisionam Mato Grosso nas mãos de meia dúzia de bilionários, **que inderditam** a administração pública para que se desenvolva em qualidade, eficiência e efetividade dos serviços públicos e que agora responsabilizam os servidores públicos.

É preciso dizer à sociedade quais são os servidores públicos que o Governador quer colocar na teia como se fossem responsáveis pela crise. Somos nós, servidores públicos do Executivo responsáveis pela condução das políticas públicas que servem ao povo trabalhador deste Estado, que dependem da saúde, que dependem da educação, que dependem da segurança pública, das delegacias especializadas em cada município e que são vítimas das maiores violências do Estado de Mato Grosso. (PALMAS) Sobre essas questões silencie-se, Sr. Governador. Sobre essas questões, não vi projeto nesta Casa para ser discutido. É claro que o Governador ao assumir a cadeira no Palácio Paiaguás já assumiu dizendo para que veio. Já assumiu dizendo qual é a banda da sociedade no Estado que ele se posiciona.

(REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 16H38MIN O DEPUTADO WILSON SANTOS)

A SRª EDNA SAMPAIO – E nós, servidores públicos, mais do que nunca, se fizemos uma greve histórica em 2016 por conta da RGA, temos que fazer uma greve ainda maior pelo desmonte do serviço público que está anunciado nas medidas do governador, na destruição das carreiras públicas que tem um destinatário e a sociedade tem que saber disso.

(PLATEIA NAS GALERIAS SE MANIFESTAR)

A SRª EDNA SAMPAIO – Nós não podemos deixar de dizer para a sociedade por que nós lutamos. Nós não lutamos só para a RGA, só pelos nossos salários, nós lutamos pelo funcionamento das políticas públicas, porque sem trabalhador, sem servidor público, sem pessoas que atendam a saúde, sem aula na educação básica e na educação superior, sem delegacias especializadas, sem polícia militar, enfim, não há política pública.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Portanto, essa campanha de desqualificação do servidor público, o ataque ferimento, infame que estão produzindo contra o servidor público, tem que ter resposta da nossa parte. E eu quero propor a esta Casa que por todos os meios necessários e possíveis, interditem a votação. Eu não digo, não sou ingênua de achar que a outra legislatura terão pessoas comprometidas a ponto de todos os nossos projetos serem aprovados, mas o mínimo que podemos esperar de um governo democraticamente eleito por 60% da população, é que o trâmite nesta Casa obedeça o rito legal, o rito legítimo, o rito moral!

(PLATEIA NAS GALERIAS VOLTA A SE MANIFESTAR)

A SRª EDNA SAMPAIO – Quem está saindo e não foi eleito, quem está saindo desta Casa não tem legitimidade...

s/dmm

0118au45.dmm

A SRª EDNA SAMPAIO -...quem está saindo e não foi eleito, quem está saindo desta Casa não tem legitimidade, não tem moral para votar os projetos que vão mudar as relações entre estado e sociedade nos próximos quatro anos. Por isso eu peço aos Parlamentares que interditem a votação, que peçam Audiência Pública em todos os projetos do Governo apresentado a esta Casa, não só RGA, porque há coisas muito graves nos projetos apresentados, por exemplo, na reforma administrativa. É bem verdade que cada governo tem todo direito de organizar um estado e a administração pública como achar mais eficiente e melhor, dentro dos limites legais, mas a proposta que esse Governo está fazendo é uma proposta de acabar com a democracia, com a gestão democrática republicana no Estado de Mato Grosso, é concentrar os poderes da receita e da despesa em uma única secretaria, é contar com uma única carreira para controlar todos os processos do Estado de Mato Grosso. Vocês sabem o que vai significar isso? Vai significar a criação de uma grande caixa preta no Estado de Mato Grosso, um governo absolutamente monocrático que vai decidir não só as questões da previdência, não só as questões da RGA, mas toda manipulação do que a Receita Corrente Líquida, do que não é, do que é receita, do que é despesa, dos incentivos fiscais, porque vai ter uma secretaria capaz de fazer essa caixa preta e esse acobertamento das questões que dizem respeito não ao Governo eleito, mas ao Estado.

Por fim eu quero dizer que se o Governador não compreendeu ainda, ele vai ter que compreender. Nós, servidores públicos, somos servidores do Estado de Mato Grosso, que serve a população do Estado de Mato Grosso... (PALMAS. Aos governos de plantão, nós serviremos com orgulho e com zelo, mas não podemos aceitar que o Governo eleito seja justamente aquele que destruiu o Estado.)

Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Professora Edna Sampaio é Vice-Presidente da Associação dos Docentes da UNEMAT. É professora da UNEMAT.

A próxima inscrita é Romsimeire Ritter, Presidente do Sindicato dos Servidores do INDEA e do INTERMAT. Em seguida estão inscritos Cristiane Vaz, Itamar Perenha, João Figueiredo, Carlos Eduardo Figure, Cris e Valdeir Pereira.

Com a palavra, Rosimeire Ritter.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A SR<sup>a</sup> ROSIMEIRE BASTIANI DA COSTA RITTER – Primeiramente eu quero agradecer a Deus por poder estar aqui, agradeço a todos os servidores públicos que puderam estar presentes, especialmente os servidores do INDEA e do INTERMAT...

...S/ALE

0118au046.ale

A SR<sup>a</sup>. ROSIMEIRE BASTIANI DA COSTA RITTER - ...presentes, especialmente servidores do INDEA e do INTERMAT, servidores do INDEA e do INTERMAT a qual o meu sindicato representa o SINTAP, Sindicato este que já com 30 anos de existência com muita luta e muitas conquistas.

Agradeço Deputado Wilson Santos, parabênz pela iniciativa em propor essa Audiência Pública da RGA, agradeço aos colegas do Fórum Sindical, líderes sindicais, Deputado eleito João Batista, Deputado Valdir Barranco, Deputado eleito Elizeu Nascimento, Deputado eleito Lúdio Cabral, Deputada Janaina Riva, e aos Deputados que aqui não estão, mas estão também na luta pela RGA, juntamente com todos os servidores públicos do Executivo de Mato Grosso.

Primeiramente eu gostaria de dizer que, teve um colega aqui que disse o seguinte, nós não podemos perder nossos direitos, eu quero dizer a vocês que nós não vamos perder, nós já estamos perdendo, quando deixamos de receber RGA lá em maio, e todos os outros poderes já receberam lá em janeiro de 2018, nós já estamos perdendo os nossos direitos. Quando eu não recebi o meu décimo dia 20 de dezembro, e até agora não recebi o meu salário para eu sobreviver, eu já estou perdendo meu direito.

Aqui está presente minha família, fiz questão de trazer a minha família que depende de RGA também. E eu gostaria de dizer a todos os presentes, servidores públicos de outras categorias, como que a história se repete, essa mesma legislatura que hoje está votando o nosso não RGA futuro, é a mesma legislatura que nós enfrentamos em 2016, a qual a nossa categoria INDEA, foi a única categoria que houve corte do ponto porque participou da greve da RGA, e isso foi uma tentativa de nos intimidar.

Mas eu estou aqui líderes sindicais, Oscarlino, Edmundo, para mostrar que nós não fugimos a luta, que nós não vamos, (PALMAS) nós não vamos deixar de lutar pelos nossos direitos. Como eu já paguei a mensalidade da minha filha, agora em escola particular, eu já paguei com reajuste. Eu entendo muito bem o desabafo do Wagner, muitos me falaram, parece louco, não é!

Eu estava com o Wagner a tarde toda aqui...

...s/CMS...

0118au047.cms

A SR<sup>a</sup> ROSEMEIRE BASTIANI DA COSTA RITTER – ...eu estava com o Wagner a tarde toda aqui atrás dos deputados que estão na Comissão que vão retirar os nossos direitos.

Eu sei muito bem, Wagner, a sua indignação. Eu entendo perfeitamente, eu jamais irei discordar da sua indignação naquele momento porque quando fomos falar com o Líder do Governo Dilmar Dal Bosco, esse mesmo Deputado que retirou o ICMS da madeira e da tora, esse mesmo Deputado que reduziu a taxa de identificação de madeira que o INDEA faz, que deixou de

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

arrecadar dois milhões no ano passado, esse mesmo Deputado me falou: “Vocês também têm que contribuir, o Estado está falido, vocês também têm que contribuir.”. Eu disse para ele: nós já contribuimos, nós deixamos de receber RGA no ano passado, eu não recebi meu décimo, eu não recebi o meu salário. Agora vou fazer o quê?

Cheguei para o Secretário da Casa Civil e falei: Dr. Mauro Carvalho, é dia 10, ninguém mais tem dinheiro para abastecer o seu veículo, ou comprar passe de ônibus, ou comprar marmitta no trabalho. Sabem o que é que ele me perguntou? ”E como vocês faziam antes?” Em suma, ele está pouco se importando se o meu salário já acabou. Eu não recebi o décimo para fazer a minha festa de final de ano e nem recebi o meu salário, “ah, mas vocês ganharam alto salário”. Não fui eu votei em alto salário no Estado inteiro, não sou culpada dos altos salários que estão prejudicando, se é que isso está tendo algum impacto, porque como disse o Deputado Valdir Barranco, se 90% dos servidores já receberam pagamento que é até 4 mil, então, não representa tão altos salários assim...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sr<sup>a</sup> Rosemeire, só mais um minuto, por gentileza

A SR<sup>a</sup> ROSEMEIRE BASTIANI DA COSTA RITTER – Então, senhores, eu gostaria aqui, por fim, conclamar todos os servidores públicos em especial os servidores do INDEA e INTERMAT, que vamos para luta, participaremos juntos, sim, para lutar pelos nossos direitos, não podemos deixar nossos direitos serem tolhidos. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradecemos a Presidente do Sindicato dos Servidores do INDEA e INTERMAT, Rosimeire Ritter.

Com a palavra, Cristiane Vaz que é Presidente do Sindicato dos Conciliadores de Defesa do Consumidor; depois o Itamar Perenha, grande jornalista, Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso, oxalá do Brasil.

Com a palavra, Cristiane Vaz.

A SR<sup>a</sup> CRISTIANE VAZ – Boa tarde!

Cumprimento o Deputado Wilson Santos, Presidente dessa Audiência Pública que está oportunizando poder externar as nossas impressões; cumprimento todos os meus pares; lideranças sindicais que mais uma vez...

...s/drm...

0118au48.drm

O SR. CRISTIANE VAZ -...cumprimento todos os meus pares; lideranças sindicais que mais uma vez estamos aqui nesta Casa de Leis, para brigar e lembrar que é uma Casa de Leis. É inacreditável que tenhamos que nos reunir tão cedo, 2019, nem começou e já estamos aqui.

Mas eu não serei repetitiva, uma vez que a Casa está cheia de servidores, e a unanimidade que está acontecendo neste momento, mais do que uma aberração jurídica, trata-se de uma imoralidade, uma vez que acabamos de visitar as urnas, por um processo democrático, a população de Mato Grosso escolheu quem queria como governante e quem queria no parlamento. Então, me parece contraditório, os que estão saindo se julgue no direito de decidir coisas que a população já disse que não lhes compete mais.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas enfim, eu gostaria de cumprimentar todos os servidores, assim como eu não receberam o seu salários, eu quero me solidarizar a vocês, a vida lá em casa também está difícil, então, hoje teríamos que está tentando pensar como sobreviver nos próximos 12 dias deste mês, e não usar este momento para dizer que precisamos e porque precisamos da nossa RGA.

Mas, eu gostaria de registrar que existe uma grande satisfação da minha parte de vê o João Batista sentando aqui, existe uma grande satisfação em saber que nos conseguimos ampliar ainda de uma forma tímida a nossa representação nesta Casa, uma vez em 2016, nós fomos desrespeitados, achincalhados, e vou dizer para o Deputado Wilson Santos, que embora na oposição Vossa Excelência sempre foi respeitoso.

Eu me lembro daquela reunião em 2016, longas noites tentando criar cálculos que na verdade nem deveríamos ter perdidos tanto tempo, mas, Vossa Excelência sempre nos respeitou, sempre nos tratou com decência, ao contrária desses 14 que estão indo embora. Então, o meu registro. Tchau queridos! Já vão! Tarde! (PALMAS)

Mas, por fim, eu gostaria de lembra-los que nós temos que aprender com as nossas experiências e com as nossas lutas, 2016, foi um ano para mim como servidora pública, vai ficar marcado, me ensinou muitas coisas, mas o que me ensinou para minha vida pessoal inclusive é que a única coisa que ninguém consegue paralisar é o tempo, falta exatamente 1.442 dias para Mauro Mendes está fora! E partir de hoje, esse número será contado...s/CLB

0118au49.lcb

A SRª CRISTIANE VAZ -...1.442 dias para Mauro Mendes estar fora. E partir de hoje, esse número será contabilizado por mim, porque hoje nos parece muito, porque nós temos só dezoito, mas acreditem em mim, passa, passa, e passa rápido. E quatro anos vão passar. Lamentavelmente, como a Professora Edna já colocou, esse novo governo preferiu se aconselhar com Maquiavel, preferiu acreditar que a maldade deveria ser aplicada de forma imediata e por quatro anos ele pretende pingar à conta gotas uma falsa bondade, porque a mão que bate ela nunca vai te alisar. A mão que bate é o agressor e sempre será. Não acreditem em agressores arrependidos, porque eles não são verdadeiros, ou nós temos integridade ou nós não temos. E hoje nós temos uma decisão a tomar, ou nós somos servidores de luta, porque é o que sobrou para nós, para nós sobrou lutar. Não sei se terça-feira sairemos daqui vitoriosos, talvez não, mas nós podemos decidir se nós somos reconhecidos como servidores que lutaram até o fim e sabemos com quem nós vamos poder contar na trincheira. Espero poder contar com Deputados de rocha, porque nós temos mais quatro anos para brigar.

Por fim, eu gostaria de me aconselhar e repassar aos senhores que nós temos que buscar os verdadeiros conselhos, e eles não estão em Maquiavel.

Mário Quintana nos ensina que eles passarão, mas eu e você passarinho, então nós vamos lutar e nós vamos lutar até o fim (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Próximo inscrito é o Jornalista Itamar Perenha, experiente jornalista e um dos dirigentes também do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Mato Grosso, depois estão inscritos João Figueiredo, do Sindicato dos Trabalhadores de

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Tecnologia da Informação, Dr. Carlos Eduardo Feguri. Cris, é você que acabou de falar não é, do PROCON? Parabéns! E o Valdeir Pereira. São os inscritos. Itamar, com a palavra.

O SR. ITAMAR PERENHA – Quero agradecer ao convite que foi formulado ao Sindicato dos Jornalistas, cuja direção colegiada eu represento...

...s/tan...

0118au50.tan

O SR. ITAMAR PERENHA - ... quero agradecer ao convite que foi formulado ao sindicato dos jornalistas, cuja a direção colegiada eu represento aqui neste momento a diretoria é recente e eu fui eleito o Presidente do sindicato dos jornalistas do Estado de Mato Grosso. (PALMAS) Quero agradecer e cumprimentar, o Deputado Wilson Santos, em nome de quem eu cumprimento toda a Mesa dos trabalhos e estou aqui também para defender e dar guarida a base dos sindicalizados que são servidores na área de comunicação social que trabalham tanto na Assembleia Legislativa, quanto tramalham no poder Executivo, quanto aqueles que trabalham no Poder Judiciário estão bastante preocupados com essa situação e nós constituímos observatórios da empresa para que algumas informações fossem checadas na sua veracidade.

Mas eu gostaria de lembrar a vocês uma estatística, 58,59% dos votos decidido em primeiro turno a eleição de Mato Grosso e afortunadamente eu não contribuí para essa estatística..., (PALMAS) ...mas o processo de aprendizagem de todos nós de tentativas e erros, como diria *Thom Baker*: É inerente a nossa condição de aprendizado humano.

Mato Grosso não ficou imune à varredura feita pelas *Fake News*, foi uma autentica guerra hibrida num conceito de guerra psicológica contra a propaganda adversa construída com maestria singular e dentro de um processo que é extremamente reservado e secreto no âmbito das forças armadas. Então, a decapagem da censura do consciente que foi promovida no cidadão brasileiro permitiu que o povo fosse conduzido a votar, a escolher pelo voto, quase que uma ditadura militar.

É lamentável que esse seja o quadro o cenário Nacional e onde um Presidente da República foi eleito sem ultrapassar uma escola de aperfeiçoamento de oficiais e em que no Superior tribunal Militar constam um laudo psiquiátrico no qual ele foi submetido na brigada paraquedista em que acabou com a vida de três companheiros dele no episódio que queriam explodir a CEDAE...

...s/CAC...

0118au51.cac

O SR. ITAMAR PERENHA - ... em que queriam explodir a CEDAE, no Rio de Janeiro, diz que é aquele relatório do **FTM**, que ele é o indivíduo *borderline*, com surtos psicóticos e incapaz de permanecer no serviço ativo do Exército e é essa pessoa que conseguimos elevar à magistratura máxima do país, à constituição máxima do país, lamentavelmente. O desastre está aí anunciado: o desmonte do Estado nacional que está sendo promovido sob a supervisão do Posto Ipiranga Paulo Guedes. E os reflexos se faz sentir aqui no Estado de Mato Grosso essa filiação a essa corrente de pensamento, esse alinhamento acabou acontecendo de forma automática e a imprensa

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

está neste momento se penitenciando até dos erros que cometeu ao se deixar levar e embalar pela *fake news*.

Nós observamos, temos alguns companheiros que estão nos passando alguns dados e trouxemos algo que pelo menos tivesse um pouco mais de confiabilidade. Mato Grosso conseguiu produzir 31,8 milhões de toneladas de soja, essa safra terá de 6% a 1% a mais do que a do ano passado, aumento de 1,9% de área plantada. São dados, estatísticas colhidas recentemente junto ao IBGE, que ainda tem alguma confiabilidade.

Mato Grosso produz 26,8 % da produção nacional. Agora a redistribuição tributária desse segmento é a última. Nós temos de redistribuição tributária os impostos sobre energia elétrica, combustíveis, comunicação, alimentos, bebidas e veículos quando a receita de ICMS compõe 90% da receita do Estado com grande desequilíbrio entre os diversos segmentos econômicos.

Nós estamos olhando esses números com muito cuidado e quero lembrar a vocês que o balanço patrimonial do Estado mostra que esses dados que vem sendo divulgados sobre a falência de Mato Grosso são poucos críveis, o que condiciona a capacidade de pagamento do Estado é a exigibilidade, o passivo de curto prazo, isso não existe nenhum dado confiável a esse respeito. Então, vamos checar essas informações.

O Sindicato do Jornalista criou um grupo de *whatsApp* e colocará um *site* no ar...  
s/dmm

0118au52.dmm

O SR. ITAMAR PERENHA –...O Sindicato dos Jornalista criou um grupo de *WhatsApp* e vai colocar um *site* no ar, tentando dar informações para vocês mais qualificadas tão possível posso por checadas, porque a mídia oligopolista, o seu oligopólio midiático não é o mau do Estado, o jornalista procura fazer o conteúdo adequado, lamentavelmente quem tem o controle são os patrões e são eles quem decidem a linha de ação da imprensa. Nós temos que usar os meios alternativos para restabelecer tanto quanto possível a verdade que vem sendo instigada contra vocês.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós que agradecemos a participação do amigo e jornalista Itamar Perenha.

Com a palavra, João Figueiredo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Tecnologia da Informação, e depois Carlos Eduardo Figure e Valdeir Pereira.

O SR. JOÃO FIGUEIREDO – Queremos aqui agradecer ao Deputado Wilson Santos pela oportunidade que está oferecendo ao Fórum Sindical, a todos os servidores públicos e aos empregados públicos.

Queremos agradecer a presença do João Batista, nosso amigo; ao Lúdio Cabral; a Janaina Riva, futura governadora do Estado de Mato Grosso... (PALMAS)... nós queremos agradecer ao Orlando, presente na mesa.

Deputado Wilson Santos, é com muita preocupação que estamos passando com denúncia a forma como está sendo tratado o Parlamento. Veja porque colocamos essa situação.

Colocamos essa situação porque o Governo do Estado não encaminhou nenhum representante para discutir dentro desta Audiência Pública. Isso é uma afronta a uma situação que

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

você tem a democracia como um grande poder para que possamos ter a abertura, a discussão ampla sobre os assuntos pertinentes ao Estado. Isso é muito preocupante. Eu acho que esta Casa deveria abrir a oportunidade de discutir esse fato, porque em uma Audiência Pública tem que considerar o respeito, o Governo tem que encaminhar um Secretário...

...S/ALE

0118au053.ale

O SR. JOÃO FIGUEIREDO - ...com respeito, o Governo tem que encaminhar um Secretário, tem que encaminhar os seus representantes para estar discutindo na mesa, com a mesa, com todos os presentes.

Nós somos pertencentes à empresa MTI, essa empresa que muito faz por Mato Grosso no auxílio as demais categorias do Estado. Veja só, nós fomos criados em 1979, quando do Estado do Mato Grosso, teve a sua partilha, dando a devido a divisão do Estado, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Criou-se o CEPROMAT, de lá para cá com o intuito de fazer a gestão da tecnologia do Estado de Mato Grosso, um fato importantíssimo, nós assumimos naquela época, toda a responsabilidade das informações do Estado de Mato Grosso, e com isso viemos de lá para cá, crescendo, se modernizando, trazendo alguns profissionais da época, abrindo concurso, para que nós pudessemos contrapor a toda situação que nos foi colocada.

Temos profissionais de alto nível dentro da empresa. Aqueles que estudaram com recursos próprios, recurso tirado do bolso, recebem para fazer pós-graduação, doutorado, mestrado, tudo isso foi com apoio do próprio trabalhador, do próprio empregado público.

Então o que acontece hoje? Hoje o Governo que mentiu para a população, ele mentiu por quê? Ele colocou na sua proposta de campanha, ele colocou que faria um incentivo a MTI, ele faria o crescimento da empresa MTI, fortaleceria a empresa MTI para contrapor as necessidades do Governo, para ajudar nas necessidades do Governo. E agora nós somos traídos de forma desigual, aonde ele coloca a extinção da empresa como ponto máximo da situação. Isso é grave, nós não podemos colocar com essa extinção, as informações de Mato Grosso, nas mãos de terceiros, nas mãos dos amigos do Governador, não podemos fazer isso. Nós sabemos que já tem empresas colocadas aí, preparadas para querer assumir, mas nós sabemos que essa empresa, essas empresas do amiguinho do Governador, elas não têm condições nenhuma para se sustentar dentro do Estado, por que? Ela não tem um *data center* para cuidar 24h, 365 dias no ano, não tem capacidade para isso, não tem enfrentamento com a MTI.

A MTI é uma empresa que faz a gestão. O que nós queremos evitar, Deputado Wilson Santos, a futura Governadora Janaina...

...s/CMS...

0118au054.cms

O SR. JOÃO FIGUEIREDO – ...não tem enfrentamento com a MTI (PALMAS). A MTI é uma empresa que faz a gestão.

O que nós queremos evitar, Deputado Wilson Santos, a futura governadora Janaina Riva, é o impedimento do governo ser um cliente desses amiguinhos, temos que ter um estado gestor da tecnologia da informação, temos que estar preocupados com a gestão.

Eu quero denunciar mais um fato que está ocorrendo e que poucos empregados públicos sabem, poucos servidores que estão presentes sabem, veja só o que está acontecendo com o

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Estado de Mato Grosso, desses seis anos para cá se gastou 1 bilhão e 100 milhões de reais na área de tecnologia, onde esses valores colocados foram só 20% para MTI. Acabou que a empresa MTI faz a sustentação do governo em relação as arrecadações, um sistema que são 91 sistemas colocados na Secretaria de Fazenda para sustentação da arrecadação (PALMAS). Estamos presentes em praticamente todos os municípios do Estado de Mato Grosso e queremos ser valorizados, mas não dessa forma com a extinção. O governo não concedeu nenhuma oportunidade de debater, de conversar, de sentar, de mostrar, estamos aí precisando discutir com o governo esses assuntos, temos projetos importantes para serem colocados para o Estado de Mato Grosso. Ouviu, Deputado Wilson Santos?

A outra questão, esse projeto encaminhado para cá, brilhantemente, o senhor matou esse projeto. O senhor acabou com esse projeto, o governo sabe porque já falamos para ele. Deputado Wilson Santos, o senhor acabou com projeto do governador, o senhor acabou com esse projeto, esse projeto maligno que ele quer implantar no Estado de Mato Grosso. Eu digo porque, porque quando foi taxado o agronegócio aqui, por unanimidade na semana passada, acabamos com toda demanda do prejuízo que está tendo no Estado de Mato Grosso. Nós vamos começar a arrecadar já no primeiro ano, 6 bilhões de reais, nos quatro anos do governo Mauro Mendes nós vamos para 24 bilhões de reais, resolvemos nosso problema já que ele está dizendo que 3 bilhões e 700 milhões de prejuízo.

Outra coisa, ele tem que modernizar o Estado de Mato Grosso, vejam só porque, a dívida pública está em torno de 42 bilhões para ser arrecadado, a PGE conseguiu arrecadar somente 2%, Deputado Wilson Santos, 1% estão dizendo, temos que combater isso...  
...s/drm...

0118au55.drm

O SR. JOÃO FIGUEREDO -... 1% estão dizendo, temos que combater isso.

Outra coisa, o incentivo fiscais, nós temos uma dívida deste ano para cobrir, do ano anteriores de 3 bilhões 700, o incentivo fiscal tem 7 bilhões para entregar para entrega para o Estado de Mato Grosso, pagar o Estado de Mato Grosso, sanear o nosso problema. Agora extinguir as empresas, extinguir MTI, extinguir EMPAER, isso é crime! A EMPAER tem uma função vital para o Estado de Mato Grosso, como eu disse para o Gauchinho, agricultura familiar é que sustenta alimentação do nosso Estado.

Então, precisamos que esta Casa faça todo o possível de manter, as empresas, nós precisamos modernizar, precisamos levar a tecnologia para todo Estado de Mato Grosso e temos projetos para isso, temos bons técnicos, temos todo aparato para fazer auxiliar o governo é chegar onde ele precisa chegar com relação a modernização do Estado.

Queremos agradecer a todos pela fala, a MTI estará sempre presente de vocês, ajudando, consolidando o sistema, o *software* que é instalado pela empresa.

Queremos agradecer a oportunidade, Deputado Wilson Santos, Deputada Janaina Riva, estamos aqui dizendo que queremos oportunidade para fazer frente às necessidades da área de tecnologia do Estado de Mato Grosso.

Muito obrigado a todos. (PALMAS)

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, João, Joao Figueiredo falou em nome do Sindicato dos Trabalhadores da Tecnologia de Informação.

Convidamos agora o Dr. Carlos Eduardo Feguri, e houve mais uma inscrição do Carlos Frederico que também vai falar. Carlos Eduardo Feguri, depois Valdeir Pereira, do SINTEP e Dr. Carlos Frederico, estaremos encerrando esta Audiência Pública.

O SR. CARLOS EDUARDO FEGURI - Boa tarde!

Primeiramente cumprimentar a mesa, especialmente na pessoa do Deputado eleito João Batista, meu querido amigo. Feliz pela oportunidade de ter vê sentado nesta mesa, eu acompanho sua caminha quase dez anos, agradecer o Deputado Wilson Santos que está presidindo esta Audiência Pública.

Eu serei bem breve, a minha postura na politica, eu não falo em nome de nenhuma entidade, porque eu não tenho essa representação e não tenho essa intenção. Entretanto, eu sou advogado público de carreira, faço parte da carreira dos profissionais do sistema penitenciário, juntamente com outros advogados também de carreira e também contando com apoio jurídico de várias entidades...s/lcb

0118au56.lcb

O SR. CARLOS EDUARDO FEGURI -... e também contando com o apoio da assessoria jurídica de várias entidades, nós temos identificado diversas irregularidades não somente no Decreto, mas em todas as Mensagens que foram enviadas a esta Casa Legislativa. E aqui eu vou chamar à responsabilidade desta Casa, Deputado Wilson Santos, Deputado João Batista, Deputado Valdir Barranco, agradeço pela oportunidade da reunião no seu gabinete ontem, Vossas Excelências têm uma responsabilidade jurídica e moral prevista em lei, no Regimento Interno, na Constituição do Estado de Mato Grosso e na Constituição Federal. Eu estou dizendo isso porque o fundamento do Decreto de Calamidade Financeira se dá basicamente no Decreto Federal 7.257/10. Foi especificamente no seu art. 2º. Se você analisar com propriedade esse decreto, os senhores têm uma boa equipe jurídica nas suas assessorias, verificarão vícios claros de inconstitucionalidade e que esse decreto não se sustenta. E esta Casa tem a responsabilidade de impugnar isso (PALMAS)

O controle de constitucionalidade que é feito por uma Casa Legislativa é preventivo. E se ele for ouvido pela Mesa Diretora ele é legitimado, processual para isso, impugnado em um mandado de segurança ou outra medida que considere adotada.

Então, nós acreditamos que não dá mais somente para depender do processo legislativo na votação dessas Mensagens. Se for o insuficiente porque é minoria, os Parlamentares que estão apoiando a nossa causa, é necessário então que os senhores hajam judicialmente. E para isso o Estado de Mato Grosso têm advogados públicos da área meio, não é da PGE não, da área meio competentes para poder auxiliá-los se for o caso.

Outra coisa que eu quero deixar registrado é que foi criado um cenário pelo atual Governador bastante dramático quanto à situação financeira do Estado de Mato Grosso, só que ele é falacioso. E por esse o motivo de enviar antes da decretação da calamidade financeira, essas Mensagens, porque exatamente essas Mensagens se forem aprovadas por esta Casa é que vai dar o cenário, o falso cenário financeiro em nosso Estado e que está sendo maquiado todos esses fatos,

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

quem entendeu a minha fala foi de forma clara, específica e técnica, repassado aos senhores. Se quiserem agora, qualquer um dos servidores que estão presentes, pesquisar no google quantas representações por inconstitucionalidade de decretos por calamidade financeira falaciosos que existem no país, os senhores vão encontrar vários julgamentos nesse sentido e que acabaram com esse decreto de calamidade financeira, e, infelizmente, na grande maioria, por falta de apoio da Casa Legislativa.

Então, essa competência institucional, estou convocando de vocês e uma coisa que é importante vocês entenderem. Se eu como servidor, e apenas isso que sou, estou aqui nesta tribuna é porque o nosso estômago está doendo...

...s/tan...

0118au57.tan

O CARLOS EDUARDO FEGURI - ... estou aqui nesta tribuna é porque o nosso estômago está doendo, então, não está mais dependendo de representação sindical para poder insurgir e quando o estômago dói, até o quanto o nosso estômago dói, nós vamos aguantando o tranco, o problema é quando o estômago dos nossos filhos começam a doer.

Eu vou pedir muita cautela na análise dessas mensagens, que os senhores estão sendo vigiados e cobrados em virtude da postura que vocês adotaram em comprar a nossa causa. Não queremos acreditar que esta causa que vocês estão abraçando seja apenas para inglês ver. Esse é um ponto. (PALMAS)

Uma coisa que vocês têm que entender, companheiros, é que todos esses elementos que foram trazidos aqui e que comprometem a legitimidade da gestão do Governador, motivo e ter pertinência temática jurídica mais que suficiente para que esta Casa abra um processo de impeachment.

Essa é minha fala, eu quero encerrar por aqui e vamos observar se vocês farão isso, eu estarei observando se Vossa Excelência fará isso enquanto parlamentar.

Uma coisa que está me incomodando muito é o conflito de classe entre carreiras no Poder Executivo estadual.

Deputado Wilson Santos, Vossa Excelência é servidor público de mandato, Juiz é servidor público, Procurador do Estado é servidor público, Defensor público do estado é servidor público, não tem que haver conflito de classe entre carreiras de atividade Meio e da atividade Fim, tem que acabar com isso. Chega disso!(PALMAS)

Vocês colegas que fazem parte dessas categorias elitizadas, Promotores de Justiça, também estão sendo observados.

É só isso que queria deixar, o recado. Até mais! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Dr. Carlos Eduardo Figure, que trouxe mais luzes a este debate.

Eu gostaria, Dr. Carlos Eduardo, se o senhor pudesse depois nos repassar ou depois deixar a Mesa na segunda-feira, entregar nos gabinetes essa documentação farta que o senhor tem, para que possamos distribuir aos Deputados. O.K? (PALMAS)

Convido agora, Sr. Valdeir Pereira, Presidente do Sintep Mato Grosso, o Sr. Valdeir, se eu não estiver equivocado é profissional da educação de Sinop e está, agora, comandando

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

o Sintep, com o falecimento da recente professora Jocilene Barboza, lamentável acidente, que levou também o colega Júlio César.

Com a palavra, professor.

O SR. VALDEIR PEREIRA – Gostaria de saudar a Mesa em nome dos nossos colegas, companheiros do movimento...

...s/CAC...

0118au58.cac

O SR. VALDEIR PREREIRA - ... em nome dos nossos colegas, companheiros do Movimento Sindical quero saudar os nossos Parlamentares que estão imbuídos nessa missão de hoje, numa sexta-feira, praticamente às 17h discutirmos o contexto que nós estamos vivendo no Estado de Mato Grosso e a 17 dias do início do ano de 2019; os nossos colegas, companheiros trabalhadores da educação que estão acompanhando nesse momento pelas diversas formas, direto daqui, os que estão nos meios de comunicação e quero dizer o que estamos vivendo no Estado de Mato Grosso é uma situação que nós não gostaríamos de viver e jamais imaginávamos que isso aconteceria num tão curto espaço de tempo.

Eu chama a atenção, quando nós falamos em estabelecer processo de diálogo não é o processo de comunicação ao qual o governo vem estabelecendo no último período. E quero dizer que chamou o Fórum Sindical para dialogar sobre o contexto que estávamos vivendo é um engodo. Nós fomos chamados para sermos comunicados das ações desse governo. E hoje há ausência de um representante do governo para sentar nessa Mesa e ter a coragem de enfrentar os trabalhadores deste Estado e defender as suas teses demonstra que é um governo que não se pauta na transparência, na verdade. (PALMAS) Se é um governo que realmente tivesse a preocupação que esse Estado pudesse funcionar e eu digo isso, Deputado Wilson Santos, de quem está à 500 km da capital do Estado e que dois Deputados que estão aqui que votarão contra os servidores públicos nós não elegemos no Município de Sinop. (PALMAS) E o outro que nesse momento se articula como Líder, pode crer que nós já estamos na discussão no Movimento Sindical que temos para que todos saibam qual é o posicionamento dele.

Porque dizer de setor produtivo o companheiro Júlio César, grande pessoa, sempre disse: “Se juntarmos todos os vencimentos dos servidores públicos da esfera estadual...”...

s/dmm

0118au59.dmm

O SR. VALDEIR PEREIRA –... se nós juntarmos todos os vencimentos dos servidores públicos da esfera estadual e esfera municipal deste Estado, representa maior do que o tal setor produtivo.

Nós temos que trazer essa reflexão, porque há uma inversão neste Estado de tentar atribuir ao funcionalismo público a ineficiência da gestão, de dizer que o Estado não está acompanhando a demanda porque nós não temos uma visão clara de Estado.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O Governador Mauro Mendes, hoje, teria que dizer para que veio, quais são as propostas que hoje ele tem para este Estado.

Eu não deixei de comprar, Deputado, nenhum que está aqui deixou de comprar, talvez tenha dívida para pagar, de IPVA, de não sei o quê, de não sei o quê, mas não deixamos de comprar. Então, a economia deste Estado não deixou de engrenar, de funcionar. Hoje nós temos que ter uma posição clara da Assembleia Legislativa de que deveria estar aqui funcionando com um único objetivo, aprovar o orçamento do Estado e fechar as portas. E não estar, hoje, pensando no que o Governo que iniciou há poucos dias... eu digo aqui uma coisa que me chama atenção: quando estive nesta Casa dizendo duas coisas solenes: eu juro cumprir a Constituição Federal e a Constituição do Estado de Mato Grosso, que já é elemento suficiente para que os novos Deputados que assumirão pedir o procedimento de impedimento... (PALMAS)... daquele que não está cumprindo a Constituição Federal no que diz da Revisão Geral, não é norma facultativa. A Legislação do Estado de Mato Grosso é clara nesse sentido. Nós não poderemos aceitar isso e dizer que o que está anunciado é uma greve maior do que aquela que nós realizamos em 2016 e que, neste momento, o que está estabelecido de debate na Assembleia Legislativa.

A minha filha, de quatro anos, quando estive aqui, tomando *spray* de pimenta sem eu dizer para ela: filha, é isso, isso...Ao ligar para a tia ela soube exatamente dizer: “Tia, os homens maus deste Estado estavam lá prontos para fazer maldade contra o povo de Mato Grosso, contra os servidores públicos e nós tomamos *spray* de pimenta.” Consciência de uma filha de quatro anos terá que dar o gás suficiente enquanto presidente do maior sindicato...

...S/ALE

0118au060.ale

O SR. VALDEIR PEREIRA- ...terá que dar o gás suficiente enquanto presidente do maior sindicato deste Estado presente em 141 municípios de dizer que nós não aceitamos retrocessos e dizer que nós não aceitamos que um governo em tão pouco espaço de tempo possa ser capaz de desmontar um Estado tão pujante, que o setor econômico que tem que ser olhado agora, é o conjunto de servidores públicos que são os grandes produtores de riqueza desse Estado intelectual e economicamente.

Um abraço e nos veremos aí na luta. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado professor Valdeir Pereira que de fato ele falou uma grande verdade né? Ele preside o maior sindicato do Estado, são quase 40 mil, 40 mil servidores.

O próximo inscrito Dr. Carlos Frederico. Eu quero registrar aqui a presença da Dr<sup>a</sup>. Gisela Simona que acabou de chegar para o aplauso de todos vocês (PALMAS)

Com a palavra Dr. Carlos Frederico.

O SR. CARLOS FREDERICO – Muito obrigado Deputado Wilson Santos, agradecer o Deputado Eleito João Batista por ter conseguido a inscrição, eu não poderia vir aqui sem proferir algumas palavras que eu acho de suma importância nesse momento de debate.

Deputado Wilson Santos, me envergonha muito que a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso esteja levando a frente esse projeto mesquinho de barrar RGA do servidor público estadual (PALMAS), eu digo para o Sr. que o que o Governador Mauro Mendes está

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

fazendo é uma covardia, ele não quer enfrentar o real problema desse Estado que é o saque constante dos cofres públicos.

Criou a concessão de incentivo fiscal para quem não gera riqueza par esse Estado, para quem suga do povo, e aí a culpa é do servidor público, e aí eu digo para o Sr. Deputado que é uma vergonha porque é inconstitucional. Essa Casa não pode aprovar uma matéria que afronte tanto a Constituição assim, se o Art. 169 da Constituição nos diz que a lei que regula os gastos públicos é a Lei de Responsabilidade Fiscal, então, eu quero pedir a Vossa Excelência que peça ao governador que leia o Art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal que diz que a RGA não está condicionada a limitação de gasto(PALMAS), quero dizer aqui Deputado eleito João Batista...  
...s/CMS...

0118au061.cms

O SR. CARLOS FREDERICK DA SILVA INEZ DE ALMEIDA – ...a limitação de gastos (PALMAS).

Quero dizer aqui, Deputado João Batista, muita gente criticou seu desabafo quando disse que foi cometido estelionato eleitoral em Mato Grosso, eu aplaudi porque é a mais pura verdade, porque o estelionato sempre começa e sempre termina com a mentira e ele mentiu, Deputado Wilson Santos.

Esta Casa tem que reconstruir sua imagem, dou graças a Deus a renovação que tivemos, teremos aí algo em torno de oito servidores públicos, seis servidores públicos ocupando o cargo aqui e se vocês não se cuidarem na outra eleição nenhum dos 24 estarão mais aqui (PALMAS). Nenhum dos 24, porque o povo de Mato Grosso não merece uma Casa dita do povo que ataca o povo (PALMAS). O povo de Mato Grosso não merece uma Casa de Leis que ataca a Constituição, o povo de Mato Grosso quer apenas uma coisa: que o seu direito seja respeitado. É muito fácil, é só cumprir a norma constitucional.

Para encerrar, eu quero dizer já conversei com o João Batista, com a nossa futura Prefeita de Cuiabá Gisela Simona (PALMAS). Se essa atrocidade passar, nós não vamos parar a luta, vamos levar para o Supremo Tribunal Federal e eu como cidadão digo para vocês pais e mães de família que compõem o serviço público, façam a maior greve que este Estado já viu...(PALMAS)... porque capitalista, sanguinário, só respeitar trabalhador unido. O meu muito obrigado e estou junto na luta. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Está começando bem o ano (RISOS).

Eu quero, ao encerrar esta Audiência Pública, agradecer a todos e dizer que foi umas das mais profundas Audiências Públicas que eu tive o privilégio de presidir nesta Casa, onde todos falaram livremente, onde não houve cerceamento da fala, onde as principais lideranças tiveram em média entre 15 a 20 minutos para exporem suas ideias; onde os deputados novos já puderam usar a tribuna como se empossados estivessem, a imprensa compareceu em massa, cobriu em plena sexta-feira, como dizem, sextou...

...s/drm...

0118au62.drm

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...em plena sexta-feira, como dizem, sextou, “obá é sexta-feira”, mas foi uma sexta-feira de trabalho, de mobilização, de discussão política, permitindo aos servidores que se organize, que se planejem, a semana que vem será uma semana decisiva em todas essas mensagens, uma semana muito importante no calendário do Estado de Mato Grosso.

Eu tenho dito aqui nesta Casa desde 2015, que o modelo de desenvolvimento em Mato Grosso, está no caminho errado. Mato Grosso concentra o seu desenvolvimento nas mesmas primícias do Brasil colônia, que era um desenvolvimento baseado em latifúndios, na mão de obra escrava, produção de produtos baratos e revisão do mercado externo.

A uma tese de um norte americano que vivia no Brasil durante mais de quinze anos, mandando pelo Estado Unidos, conhecido como brasilianista, um estudioso do Brasil, que até o final do século XVIII, início do século XIX, a economia do Brasil e do Estado Unidos eram semelhantes, eram PIB muito semelhantes, e porque os Estados Unidos abriram e porque os Estados Unidos abriram e nós ficamos? A tese dele é que os americanos voltaram para dentro, construíram uma economia interna, ligaram ao norte e sul, oeste e ao leste e fortaleceram o mercado interno e nós vivíamos só para exportação de produtos primários, que significa produtos baratos. Vemos e enchemos o peito, estufa de orgulho quando as pessoas dizem, “Mato Grosso é campeão na produção de soja, campeão na produção de milho, campeão na produção de gado, girassol, de grão de bico” e tudo isso é verdade, mas tudo isso representa 1, 6 na economia, nós teimamos em produzir produtos baratos. Áreas enormes, grandes fazendas, grandes propriedades, a propriedade de 300 mil hectares, dependemos do mercado externo, quando a China briga com Donald Trump é uma realidade, quando ele se reaproxima é outra realidade, dependemos exclusivamente do mercado externo. Então, o modelo de desenvolvimento aqui continua sendo a base do latifúndio, produção de produtos baratos, dependendo do mercado externo. O que mudou foi à mão de obra escrava substituída pelo maquinário.

Estudando os dados do IMEA que é instituto mato-grossense...s/LCB

0118b063.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...o que mudou foi a mão de obra escrava que foi substituída pelo maquinário.

Estudando os dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agrária –IMEA, que pertence ao agronegócio, eles mesmos dizem que de cada cem reais aplicados na produção da soja desde o gradil até a colheita apenas 2,80 centavos é gastos com salários. Quer dizer, uma atividade que não gera emprego. E quem é que gera emprego? É a industrialização. Nós se quer chegamos a 1.750 na Inglaterra. Nós não chegamos na era da indústria. E com a Lei Kandir, porque política de incentivo não é para sempre, não pode ser infinita, é como um bebê que quando ele começa a andar você tira o carrinho dele. Ele vai andar sozinho.

Quando eu era prefeito de Cuiabá veio uma indústria para cá e eu articulei com o Governador, conseguimos uma área no Distrito Industrial, essa indústria veio e montou no Distrito e ficou dez anos, aí quando deu os dez anos ele queria mais dez anos de incentivos, como nós não demos mais dez anos, foi embora. O caro quer viver eternamente de incentivos. Isso é concorrência desleal a quem não está na linha de incentivos.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, Mato Grosso tem muito a ser debatido, eu sei que há muitas máculas no Parlamento, eu sei que vocês têm razões de fazer críticas ácidas e agudas, mas o Parlamento ainda é o mais aberto de todos os Poderes. É o que sempre acolhe, que recebe, às vezes mais, às vezes menos, mas é o que recebe.

Os representantes do Governo foram convidados para estarem aqui hoje. Estiveram ontem na reunião do FETHAB, não vieram na reunião da EMPAER, o futuro Secretário não veio na reunião da EMPAER hoje de manhã aqui nesse ambiente, não mandou ninguém na parte da tarde, porque o debate, o contraponto é muito importante.

Apresentei ontem à Casa Civil, senhores e senhoras, um documento, fiz questão de documentar mostrando ao Governador que é possível em menos de duas semanas colocar todos os salários em dia, décimo terceiro. Enfim, não é discurso, eu fiz quando fui prefeito de Cuiabá. Quando assumi Cuiabá, em 2005, os servidores se arrastavam há onze anos vivendo de CDCs e salários atrasados. Chamei todos os fornecedores, a Câmara Municipal e fizemos um pacto. Não há nada mais urgente nessa cidade do que colocar em dia, a comida na mesa de doze, treze, quatorze mil pai de famílias. Eles concordaram. Eles me deram noventa dias de moratória. Lúdio era vereador à época, sabe disse, participou comigo. Em cinquenta e seis dias nós colocamos todos os salários atrasados, Professora Édna, há onze anos na cidade. Eu disse: Governador, chame um TAC, chame o Presidente do Tribunal de Justiça que acabou de assumir...

...s/tan...

0118au64.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...acabou de assumir, Desembargador Carlos Alberto, um rapaz bem intencionado, onde está em dia o 13º e dezembro. Chame o Deputado Eduardo Botelho, também acessível, a Assembleia também pagou os seus servidores de dezembro e 13º, chama a Defensoria, o Ministério Público e o Tribunal de Contas, todos já pagaram e pergunte a eles; há alguma coisa mais urgente? Do que disse ai o doutor: “O que me traz aqui é o meu estômago e eu ainda aguento porque sou homem, mas os meus filhos não suportam mais tudo isso.”

Há algo mais urgente do que isso? Não há nada mais urgente! (PALMAS)

Eu tenho certeza que os chefes dos Poderes vão permitir que se atrasasse uma, duas semanas, e não precisa mais do que isso, porque o Estado tem 12 bilhões de arrecadação esse ano, só que pode ser usado para salário, isso representa 50 milhões por dia, útil.

Nós teremos esse ano, aproximadamente, 245 dias úteis, são 50 milhões. Nós estamos, hoje, no dia 18, devemos estar hoje, mais ou menos no 11º ou 12º dia útil, já entraram nos cofres públicos mais de 700 milhões este ano. Se tivessem priorizado os salários já tinham pagado o salário de dezembro inteiro e os 126 milhões do 13º. Porque não é, sequer, um 13º integral, não é nem metade do 13º, são dois doze avos, novembro e dezembro dos comissionados.

Então, infelizmente não tem essa prioridade e tenho dito ao Governador, que vem aqui na Assembleia sempre e acho até interessante ele estar vindo aqui. Aqui é a Casa do povo, onde todos devem vir.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Digo sempre para ele: Governador, não conte comigo na Mensagem nº 04, vou votar com os servidores do Estado. (PALMAS) Por quê? Porque, para ser Governador, não é qualquer um.

Eu tentei ser Governador e não consegui. É alguém muito especial, diferenciado e se é especial, se é diferenciado para chegar a um Governo do Estado pelo voto democrático, tem que ter uma visão ampliada, tem que ser alguém especial e você não pode fazer um enfrentamento só numa parte. Então, tem que fazer o enfrentamento ao agronegócio.

Eu já disse, com dados do IMEA, ao agro. O agro não gosta de mim, me odeia. Não tem problema, eu já disse.

Quando houve a segunda divisão do Estado em 79, nós plantávamos algo em torno de 19 mil hectares, apenas, de soja. Dezesete anos depois quando veio a Lei Kandir em 96, nós já plantávamos dois milhões de hectares.

Houve um crescimento de aproximadamente 10 mil por cento na área plantada e nesse período Oscarlino, pagava-se ICMS de 17% sobre a soja...

...s/CAC...

0118au65.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)- ... e nesse período Oscarlino, pagava-se ICMS de 17% sobre a soja. Não tínhamos tanto asfalto, nem tantas pontes de concreto e eles pagavam. E houve uma explosão do crescimento da área plantada, com a Lei Kandir não paga-se mais. E o que houve? Aquele nascente processo de industrialização do Estado praticamente desapareceu, porque o produtor não tem mais interesse em vender no mercado interno. Por que ele vai vender no mercado interno se ele pagara 12% de ICMS, se eu posso Itamar Pereira exportar e às vezes fazer de conta que eu exporto, a nota vai e a nota vem e a mercadoria fica, por quê? Então, a tarefa da próxima legislatura, colegas Deputados eleitos: Eliseu, João Batista, Lúdio Cabral e Deputado Valdir Barranco, será uma tarefa muito árdua, ser for necessário teremos que reimplantar a CPI da Sonegação e da Renúncia Fiscal no Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

O Governador tem que enfrentar todas as áreas, eu sou simpático a tese dele de que o Estado está grande, eu acho que está também, é possível diminuir, dar uma enxugada nisso, dar uma desidratada, mas não é só para cima do servidor, temos que ir para cima de quem está capitalizado, que sempre teve apuro o Estado brasileiro os recepcionou. Quando o agro foi mal, o Sr. Jonas Pinheiro liderou um movimento que nos levou a securitização, nos levou ao Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, nos levou à Lei Kandir. Eles não podem alegar que o Estado brasileiro virou as costas. O Estado brasileiro, seja ele municipal, estadual, nacional, sempre esteve na parceria com o AGRO. E nesse momento de travessia, eu não tenho dúvida que o único setor no Estado, Sr<sup>a</sup> Gisela Simona, que hoje está capitalizado e pode contribuir é o agro. (PALMAS) Quando o ex-Governador Pedro Taques enfrentou o agro, quando enfrentamos o agro em 2016, o agro dizia que não vinha, que não vinha e que não vinha... Veio e nos concedeu R\$ 450 milhões/ano. Nós temos condições, sim, nesse momento de fazer os enfrentamentos todos que precisam ser feitos, não dá para enfrentar só um setor da sociedade, se o Governo é plural, se o

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº 8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLÍTICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA. REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

governo é democrático, esse enfrentamento tem que ser feito a todos os setores. E principalmente àqueles que tem e estão capitalizados.

Hoje, Mato Grosso possui três ou quatro bilionários de uma relação de quinze do Brasil. De quinze que o país tem, três ou quatro estão aqui! Agora eu pergunto: esse modelo de desenvolvimento baseado no latifúndio, na produção de produtos primários, baratos, que não agregam valores, que não permitem a industrialização do Estado, que enriquecem meia dúzia, esse modelo a doze anos não permite que o IDH de Mato Grosso cresça. Estamos congelados no Índice de Desenvolvimento Humano há doze anos, segundo a ONU. Há doze anos!...

s/dmm

0118au66.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –...há doze anos, segundo a ONU. Há doze anos! O índice de violência no Estado é de trinta e duas mortes para cada cem mil habitantes; um dos estados mais violentos; o segundo Estado que mais assassina mulheres; um corredor de drogas; uma educação que infelizmente de baixa qualidade; saúde complicada, enfim. Que modelo de desenvolvimento interessa. É essa discussão que a nova legislatura terá a responsabilidade de dar encaminhamento ao futuro de Mato Grosso.

Convido todos para de pé, cantarmos o Hino a Mato Grosso e encerrarmos esta Audiência Pública.

(O HINO É CANTADO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Antes de encerrar, alguém cobrou encaminhamento.

Alguém quer fazer algum encaminhamento? Encaminhamento, aqui da Casa, a Casa se prepara para as votações de terça-feira, às 17h, que é a primeira Sessão Ordinária.

Eu não sei se alguém dos sindicatos quer usar a palavra para dar alguma orientação? Caso não haja...

Com a palavra, o Henrique Lopes.

Parece-me que o Henrique fez um encaminhamento e eu não estava na mesa, no momento, era o Deputado Max Russi.

Por gentileza, repita o encaminhamento.

O SR. HENRIQUE LOPES DO NASCIMENTO – Como é uma Audiência Pública que está tratando especificamente sobre a questão da RGA, apesar de todos os debates em torno dos outros projetos, nós estamos solicitando que a Audiência Pública peça a retirada do projeto por parte do Governo. Foi isso que colocamos aqui à Mesa...(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Está registrado.

Com a palavra, o João Figueiredo.

O SR. JOÃO FIGUEIREDO – Eu quero fazer um convite a todos os presentes, à mesa, a todos os participantes da mesa, que na segunda-feira, às 15h, teremos uma Audiência Pública da Empresa MTI, onde mostraremos todo o trabalho dos quarenta e cinco anos da Empresa nesse período todo dentro do Estado de Mato Grosso.

Queremos reforçar esse convite, queremos todos vocês presentes, é uma grata satisfação...

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O**  
**PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº**  
**8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA.**  
**REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.**  
**(TEXTO SEM REVISÃO)**

---

0118au067.ale

O SR. JOÃO FIGUEIREDO - ...é uma grata satisfação em ter vocês junto conosco na Audiência Pública, da segunda feira às 15h.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok!

O SR. JOÃO FIGUEIREDO - Muito obrigado a todos!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – A Mesa fará o encaminhamento do professor Henrique, Deputado Lúdio Cabral.

(UM PARTICIPANTE SE MANIFESTA DIZENDO: “DEPOIS EU TENHO TAMBÉM VIU, DEPUTADO”).

O SR. LÚDIO CABRAL – Na verdade é só para reforçar o encaminhamento do Henrique. Caso o governo não retire, que a Audiência Pública oriente a Assembleia Legislativa a rejeitar a proposta por vício de inconstitucionalidade (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok.

O Sr. Antônio Wagner – Espera aí Deputado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Vai lá Wagner.

O SR. ANTÔNIO WAGNER – Diante também da fala do Dr. Carlos Feguri ficou a possibilidade, nós vamos encaminhar a documentação, amanhã nós vamos ter uma reunião a manhã inteira lá no SINTEP para discutir questões jurídicas e no fim nós vamos encaminhar toda essa documentação para os Senhores Deputados e aí também já para se prever a possibilidade de impugnação da Mesa Diretora judicialmente, via mandado de segurança, isso também é importante que se faça. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok! Ouvimos todos, muito obrigado

O Sr. ANTÔNIO WAGNER – E depois vamos eleger um governador que ... coragem para ... o agro também.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Desejo a todos um ótimo fim de semana, muito obrigado e está encerrada essa Audiência Pública.

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:

- Taiza Antônia Noujain;
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Alessandra Maria Oliveira da Silva;
- Tânia Maria Pita Rocha;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Luciane Carvalho Borges.

- Revisão:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER, COM O OBJETIVO DE DEBATER O  
PROJETO DE LEI 3/2019, DECORRENTE DA MENSAGEM Nº 4/2019 QUE ALTERA A LEI Nº  
8.278/2004, QUE ESTABELECE A POLITICA DE REVISÃO GERAL ANUAL – RGA.  
REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 14H.  
(TEXTO SEM REVISÃO)

---

SEM REVISÃO